

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9h30, do dia 2015/05/06

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
1	Atas nº 6/2015, da reunião de câmara de 2015/03/12 e nº 8/2015, da reunião de câmara de 2015/03/25			Aprovação
	GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA			
	. Assuntos apresentados para conhecimento			
	Da competência do Presidente da C.M.			
2	Relação dos despachos do Sr. Presidente e do Sr. Vereador António Félix na área de pessoal			Conhecimento
3	Legislação-síntese e editais			Conhecimento
4	Pagamentos autorizados			Conhecimento
5	Balancetes			Conhecimento
	. Outros assuntos			
6	Programa de rescisões por mútuo acordo na Administração Local - Assistente Operacional	Custódio José Passarinho Arranja		Aprovação
7	Atribuição de medalhas de bons serviços municipais aos trabalhadores da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento			Aprovação
8	Abertura de procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado - Técnico Superior (área de arquiteto paisagista)			Aprovação
9	Orientações para a consolidação de contas do exercício de 2014 do Município			Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9h30, do dia 2015/05/06

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
10	Contratação de serviços de limpeza das piscinas municipais, Complexo Municipal de Desporto, Recreio e Lazer de Vila Franca de Xira e pavilhões municipais - Erros e omissões e prorrogação do prazo para apresentação de propostas			Ratificação
11	Exercício do direito de preferência sobre a fração "D", sita na rua António Sérgio, nº 4	Ermelinda Martins Dias	Vila Franca de Xira	Aprovação
12	Exercício do direito de preferência sobre a garagem nº 4, sita na avenida Antero de Quental, lote A6, no Bairro da Chepsi	CHEPSI, CRL	Póvoa de Stª Iria	Aprovação
13	Exercício do direito de preferência sobre a garagem nº 7, sita na avenida Antero de Quental, lote A6, no Bairro da Chepsi	CHEPSI, CRL	Póvoa de Stª Iria	Aprovação
	GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA			
14	Relação de atos da competência da Câmara Municipal delegados e praticados pelo Sr. Presidente e pelo Sr. Vice-Presidente			Conhecimento
15	Aumento de comproprietários - Quinta da Portela	Miketon Propriedades, SA	Alverca do Ribatejo	Aprovação
16	Loteamento sito na Quinta das Índias - Receção definitiva das obras de urbanização e libertação de caução	TNS3 - Construções, SA	Vialonga <i>Retirado</i>	Aprovação
	OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS			
17	Condicionamento de trânsito - Provas de atletismo - Povos - Isenção de taxa	APMA - Associação Portuguesa de Milsim e Airsoft, APD	Vila Franca de Xira	Aprovação
18	Aquisição do projeto de reabilitação da EN 248-3 - Remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual		S. João dos Montes	Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9h30, do dia 2015/05/06

P	Assunto			Objetivo	
	Designação	Interessado	Local		
19	Ampliação dos talhões P/Q do cemitério de Vila Franca de Xira - Acionamento das garantias bancárias	Arlindo Correia & Filhos, SA	Vila Franca de Xira	Aprovação	
	EDUCAÇÃO, CULTURA E TURISMO				
20	Doação de uma obra de Susana Pires, por Paulo Alexandre Nunes				Aceitação
21	Exposição "Sítio Arqueológico do Monte dos Castelinhos" - Preço de venda ao público do catálogo				Aprovação
22	Exposição "Quotidianos do Feminino: 1900 aos anos de mudança" - Preço de venda ao público do catálogo				Aprovação
23	Colete Encarnado 2015 - Venda ambulante				Aprovação
24	Feira Anual de Outubro 2015 - Constituição da comissão coordenadora				Aprovação
25	Contratação de serviços de limpeza nos eventos a realizar durante o ano de 2015 - Parecer prévio vinculativo			Aprovação	
	AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL				
26	Plano de ação do Município para cumprimento do Plano Estratégico dos Resíduos Sólidos Urbanos 2020 - PERSU 2020			Aprovação	
27	Programa PROHABITA - Reabilitação de frações em edifícios no Bairro Municipal da Cevadeira - Receção definitiva parcial		Castanheira do Ribatejo	Aprovação	
28	Acessibilidade, passeios e segurança pedonal no Concelho	não foi analisado transita para a próxima reunião		Análise	



ORDEM DO DIA

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9h30, do dia 2015/05/06

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
29	Processo disciplinar - Relatório final de instrução			Decisão
30	Ata em minuta da reunião			Aprovação


MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA
CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2015/05/06

Aos seis dias do mês de maio de dois mil e quinze, pelas 9h30, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob a presidência do Sr. Alberto Simões Maia Mesquita, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Srs. Vereadores:-----

- . Nuno Miguel Marques Libório; -----
- . Fernando Paulo Ferreira; -----
- . Aurélio dos Santos Marques; -----
- . Rui Ribeiro Rei; -----
- . António José Sequeira Félix; -----
- . Paulo Sérgio Pinto Rodrigues;-----
- . José António da Silva de Oliveira;-----
- . Rui Miguel da Silva Pereira;-----
- . Maria de Fátima Pires Antunes; -----
- . Helena Margarida Mendes Pereira de Jesus; -----



Esteve ausente a Srª Vereadora Ana Lúcia Alves Cardoso, tendo a vaga sido preenchida pelo Sr. Rui Miguel da Silva Pereira.-----

Saiu no decurso da reunião o Sr. Presidente, pelas 12h05, após a votação do ponto 26 da ordem do dia, passando o Sr. Vice-Presidente, Fernando Paulo Ferreira, a presidir a reunião. -----

Saiu ainda no decurso da reunião o Sr. Vereador Rui Ribeiro Rei, pelas 12h10, após a votação do ponto 27, aquando da interrupção efetuada para se aguardar pela hora do período de intervenção do público. -----

A reunião foi secretariada por Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, assessorado por Isabel Maria Gaião Moreira, Coordenadora Técnica. ---

Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado:-----

Assunto: PRESENÇAS DO PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICOS-----

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA-----

. Chefe do Gabinete-----

Dr. Renato Gonçalves-----

. Adjuntos-----

Jorge Zacarias-----

Drª Susana Santos-----

GABINETE DE APOIO À VEREACÃO-----

. Adjuntos-----

Adão Conde-----

. Assessoria-----

João Pedro Baião-----

Bruno Oliveira-----

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO MUNICIPAL E RELAÇÕES PÚBLICAS-----

. Coordenador-----

Dr. Cláudio Lotra-----

GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS-----

. Coordenadora-----

Drª Isabel Araújo-----

. Prestador de serviços de apoio ao gabinete-----

Dr. Luís Vasconcelos-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA-----

. Chefe da Divisão de Planeamento Financeiro e Controlo Interno-----

Drª Nélida Soares-----

. Chefe da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental-----

Dr. António Domingos-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA-----

. Diretor-----

Arqtº Nuno Santos-----

DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS-----

. Diretora-----



Reunião de 2015/05/06

Deliberação nº

Eng^a Rosário Ferrão-----

. Chefe da Divisão de Infraestruturas Tecnológicas-----

Eng^o Clemente Rocha -----

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA-----

Diretora

Dr^a Maria de Fátima Faria Roque -----

 . Chefe da Divisão de Educação-----

Dr. Pedro Montes-----

_____, Chefe da Divisão de Cultura, Turismo, Património e Museus -----

Dr^a Maria João Carraca -----

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL-----

. Chefe da Divisão de Ambiente, Sustentabilidade e Espaço Público -----

Arqt^a Catarina Conde -----

. Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social-----

Dr^a Ana Carla Costa -----

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DA REABILITAÇÃO URBANA-----

_____. Chefe da Equipa -----

Urb^a Luís Matas de Sousa -----



Deliberação nº

Por fim, a obra de substituição do sistema de escoamento de águas pluviais do Mercado Municipal de Vila Franca de Xira, um investimento para a melhoria das condições de funcionamento, no valor de cerca de 56 000,00€ mais IVA, que terá início a 11 de maio. -----





Reunião de 2015/05/06

Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
DESTAQUE DE PROPOSTAS A APRESENTAR NA ORDEM DO DIA DA REUNIÃO DE
CÂMARA-----

O Sr. Presidente interveio, para dar destaque a algumas das propostas que irão ser apresentadas na ordem do dia da reunião de câmara, começando por se reportar à proposta de aquisição do projeto de reabilitação da EN 248-3. -----

Quanto à proposta do plano de ação do município para cumprimento do Plano Estratégico dos Resíduos Sólidos Urbanos - PERSU 2020, a existência deste plano é condição indispensável para apresentação de candidaturas ao novo quadro europeu de financiamento, no âmbito da aquisição de equipamentos ambientais. --- Por fim, a análise de acessibilidades, passeios e segurança pedonal no concelho, um assunto que é importante, cujo agendamento foi solicitado pela Coligação Novo Rumo.-----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

VOTO DE PESAR – FALECIMENTO DO MÚSICO VILA-FRANQUENSE TÓ ANDRADE -----

O Sr. Presidente interveio, dando a palavra ao Sr. Vice-Presidente, para apresentação de um voto de pesar. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, lendo um voto de pesar pelo falecimento do músico vila-franquense Tó Andrade, de acordo com o documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

O Sr. Presidente interveio novamente, dizendo que pensa que todos estão de acordo com este voto de pesar, e que todos conheciam o Tó Andrade, pessoa que colaborou muito com a câmara municipal, e era um excelente artista, que infelizmente já não está entre nós. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que os vereadores da CDU associam-se a este voto de pesar. No essencial tudo foi dito, e seguramente que é uma pessoa que vai deixar muitas saudades. -----

O Tó Andrade tinha para com os membros da CDU uma relação, para além da amizade, e portanto, como é óbvio, neste momento difícil para a família expressam as suas condolências, e registam este voto de pesar, que seguramente une todas as sensibilidades na defesa da identidade do concelho. -----

É uma perda para a atividade cultural o desaparecimento deste artista, deste intelectual, e desta pessoa que muito fez pelo concelho. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que se comunga daquilo que o Sr. Vereador acabou de dizer. -----



Câmara Municipal de Vila Franca Xira

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira expressa o seu voto de pesar pelo falecimento do músico vilafranquense Tó Andrade.

António Manuel Rodrigues Coelho de Andrade nasceu a 23 de Outubro de 1953, em Pena Verde. Cresceu em Luanda onde desenvolveu o seu gosto pela música tendo criado vários projetos amadores.

Tornou-se conhecido no meio musical nacional por Tó Andrade. **Baixista, harmonicista, produtor, arranjador, autor e compositor**, iniciou a sua carreira musical nos anos 70 em Luanda.

Tocou com diversas bandas e artistas tendo começado a sua atividade profissional com a carismática banda de blues rock *Go Graal Blues Band* em 1979, que lançou 4 álbuns e criou 6 originais.

No ano de 1982, Tó Andrade foi fundador, baixista, letrista e compositor dos Vasco da Gama, banda pioneira de *Heavy Metal* em Portugal tendo lançado um álbum nesse mesmo ano.

Foi letrista de quatro temas concorrentes ao Festival RTP da Canção, entre os quais o vencedor de 1999 – “Como tudo começou”, interpretado por Rui Bandeira. Os outros temas foram “Jura que ainda me queres”, no Festival da Canção de 2009 e, em 2010, “Quem é que será” e “Minha Alma Lusitana”.

Integrou as bandas de suporte de José Viana, Luís Filipe, Anabela, Fernando Correia Marques, Luís Filipe Reis e Tayti. Foi ainda baixista das bandas *Jazz Me* e *Ice Cream*.

A sua participação musical estendeu-se a Portugal, Angola, Israel e Cairo. Atuou em inúmeros bares e casas de espetáculo, como o Coliseu dos Recreios em Lisboa e na Aula Magna. Destacam-se as participações no Festival da Canção, no programa televisivo “Soltem o Rock”, Festival da Eurovisão da Canção e no Festival Internacional do Cairo, onde alcançou o 4º lugar enquanto autor do tema representado por Rui Bandeira.

Nos últimos anos foi autor e baixista de Rui Bandeira e participou ativamente na *Box Band & The Disco Funk Project*, projeto funk dos anos 70 e 80 lançado em 2011.

Vila Franca de Xira, 6 de maio de 2015

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
SAUDAÇÕES – GRÉMIO DRAMÁTICO POVOENSE E ASSOCIAÇÃO POPULAR DE APOIO
À CRIANÇA -----

Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, cumprimentando todos os presentes e apresentando duas saudações que convida também a restante câmara municipal a acompanhar, no sentido de transmitir mais tarde às entidades a saudação que a câmara municipal faz.-----

A primeira, ao Grémio Dramático Povoense, da Póvoa de Santa Iria, pelo merecido reconhecimento como pessoa coletiva de utilidade pública, revelador da relevância das muitas atividades desenvolvidas por esta agremiação e da sua importância para o concelho de Vila Franca de Xira.-----

A segunda, à APAC – Associação Popular de Apoio à Criança, que foi distinguida pela Presidência da República com o título de Membro Honorário da Ordem do Mérito no âmbito do Dia Europeu da Solidariedade e Cooperação entre Gerações, um reconhecimento do esforço, dedicação e competência dos seus trabalhadores e trabalhadoras, colaboradores e dirigentes que passaram por esta instituição particular de solidariedade social nos seus quase 41 anos de vida. -----

Julga que os restantes colegas da câmara municipal acompanharão a bancada da CDU nestas duas saudações. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo, até porque já manifestaram publicamente, estão de acordo e congratulam-se com o facto de finalmente o Grémio ter tido o reconhecimento público de instituição de utilidade pública, mas isso já foi há 15 dias, e chamaram à atenção disso na última reunião de câmara, há 15 dias. -----

Reconhece que os Srs. Vereadores da CDU não estavam, mas foi há 15 dias, até porque foi há 15 dias que isso aconteceu. -----

No caso da APAC estão absolutamente solidários e já tornaram isso público, inclusivamente já enviaram à instituição. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que tem pouco mais de cinco minutos para responder a todas as matérias, deixará resvalar mais cinco minutos, que foi a sua intervenção inicial, porque também tem direito a dizer qualquer coisinha, e vai procurar rapidamente responder a algumas das questões que foram colocadas. -----




Reunião de 2015/05/06

Deliberação nº

Em primeiro lugar, comunga também do reconhecimento que foi feito a duas entidades do concelho, o Grémio Dramático Povoense e a APAC, o que refere, de facto, a vitalidade do movimento associativo, tendo todo o sentido que a referência fosse feita, apesar de que, relativamente ao Grémio, já teria sido feita na anterior reunião, na qual o próprio não esteve presente. -----

A



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
HORTAS URBANAS – PÓVOA DE SANTA IRIA -----

Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, referindo-se às hortas urbanas, na Póvoa de Santa Iria, dizendo que ainda não se chegou à fase das libertações parciais da caução, e os membros da CDU já começam a denotar alguns problemas das infraestruturas ou em algumas das infraestruturas destas hortas urbanas. -----

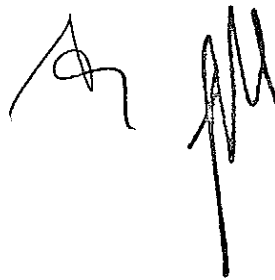
Exemplo disso mesmo são as pérgulas, que estão numa situação lastimosa, e colocam em perigo quem por ali passa. A cobertura das pérgulas já desapareceu, os cabos de aço também já desapareceram, e no entanto nada foi feito para repor as normais condições destas pérgulas.-----

São locais que se querem de paragem, descanso e repouso para quem utiliza os caminhos pedonais nas hortas urbanas, que neste momento, principalmente nas alturas de primavera/verão que agora se aproximam, não poderão ser utilizados, face à falta de cobertura que as pérgulas têm.-----

Outra situação que também se nota são os caminhos de terra, que estão a desfazer-se, muito por culpa da erosão provocada, sobretudo pelas águas pluviais, e pela ausência de um sistema de drenagem adequado. Já levantaram essa questão, sobretudo no caminho que vem em direção à EN10, onde é mais visível essa erosão. -----

Assim, perguntam o que é que a câmara municipal pensa fazer desde já, sem aguardar pelo procedimento habitual decorrente do Código dos Contratos Públicos, julgando o próprio que há todas as condições para acionar o empreiteiro, de forma a repor as normais condições destas estruturas. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que se tomou boa nota daquilo que o Sr. Vereador Paulo Rodrigues colocou, e naturalmente que também o Sr. Vereador António Oliveira tomou boa conta, bem assim como o Sr. Vice-Presidente, sendo que agradece que rapidamente os técnicos vão ao local, e vejam o que se passa. ---



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
JARDIM-PARQUE DA SEGUNDA FASE DA QUINTA DA PIEDADE – PÓVOA DE SANTA
IRIA -----

Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, referindo-se ao jardim-parque da segunda fase da Quinta da Piedade, na Póvoa de Santa Iria, dizendo que na reunião de câmara de 5 de novembro de 2014 a CDU fez entrega ao Sr. Presidente da sua proposta de alteração ao pré-projeto de construção do jardim-parque da segunda fase da Quinta da Piedade. -----


A bancada da CDU considera que as propostas que apresentou na altura são de pequena monta, não são jamais propostas muito onerosas para o projeto, são pequenas questões de pormenor, e que o tempo decorrido de lá para cá, 5 meses, ou 6 meses neste caso, é mais do que suficiente para uma tomada de decisão. -----

Assim, questiona qual é o ponto de situação, se o Sr. Presidente e o executivo ponderaram sobre as propostas, e se os serviços já fizeram as alterações ao projeto, de acordo com aquilo que foi o preconizado na altura.-----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que crê que o Sr. Vereador Paulo Rodrigues manifestou algumas intenções, mas esclarece que o que ficou combinado, e o Sr. Vereador deve corrigi-lo se assim não for, na medida em que já foi há algum tempo, e pode não ser muito preciso no que vai dizer, foi enviar aos membros da CDU o desenho, uma planta, para que pudessem dar alguns apores ou sugestões de alteração. Esse desenho foi enviado, e o que é um facto é que até ao momento, pelo menos formalmente, essas alterações não chegaram, o que não quer dizer que não se possam levar em linha de conta algumas das questões que foram entretanto faladas. Contudo, o que ficou combinado é que se enviavam os elementos e a CDU, depois, referia por escrito o que efetivamente pretendia em termos de alterações. -----

Tomou de novo a palavra o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, mencionando que efetivamente isso foi feito, na reunião de 5 de novembro de 2014, cuja ata tem consigo, e cujo anexo são as propostas de alteração apresentadas pela CDU. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que sim, mas julga que aquilo que está a dizer é correto, na medida em que no gabinete dos Srs. Vereadores deverão estar os “e-mails” a enviar os desenhos e o pedido de informação para o efeito. -----



No entanto, não há problema, na discussão desta matéria o próprio referiu que se estava perante uma intervenção que em termos financeiros tinha um peso significativo, e que se ia fazer o trabalho em duas fases, coisa com a qual a CDU não concordava. Contudo, quem gere os dinheiros é o executivo do Partido Socialista, e a forma de resolver de imediato uma parte desse parque urbano vai em breve avançar, em termos dos procedimentos e outros, tendo a mesma que ver com aquela que é a necessidade imediata que os moradores da zona têm, o parque de estacionamento. Sobre esta zona do parque de estacionamento crê que não terá havido grandes dúvidas.-----

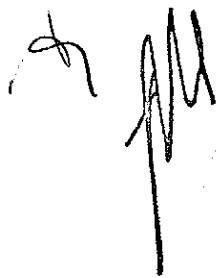
Houve dúvidas, e as sugestões que aconteceram foram naturalmente na parte a tardo, encostada à esquadra e à escola, uma zona arborizada, e aí sim o Sr. Vereador referiu, e está a citar de memória, naturalmente, que se deveriam encontrar outros equipamentos para o efeito, de maneira que ainda se está a tempo de recuperar essas informações, e na segunda fase poder fazer uma ou outra alteração. -----

Contudo, poder-se-á voltar ao tema noutra ocasião. -----

O Sr. Vereador Paulo Rodrigues interveio, mencionando que foi uma falha sua, com toda a certeza, e não percebeu muito bem, mas pareceu-lhe que a resposta do Sr. Presidente foi um bocado confusa, e confessa que ficou baralhado. O Sr. Presidente, ou a câmara municipal e o Partido Socialista, a determinado momento entregou um pré-projeto à CDU, para a CDU se pronunciar, nunca veio sequer a deliberação da câmara municipal. -----

Foi um projeto, que foi entregue, para a CDU, bem como a Coligação Novo Rumo, segundo sabe, previamente se pronunciar e apresentar o que era a sua visão sobre o mesmo. A CDU fez isso, entregou essa observação que fez, e todas as propostas de alteração, de melhoria e de tudo aquilo que considerava estar bem no projeto, estando tudo vertido no documento que os membros da CDU entregaram no dia 5 de novembro. -----

Estranham muito esta discussão que se está a ter, sinceramente, porque, volvidos 6 meses, o projeto mereceu o aval da CDU, os seus membros colocaram lá algumas questões que consideram de pormenor, como a instalação de bebedouros, que no projeto não estava vertida, ou a duplicação da zona de merendas, que era



só mais uma, porque está uma num canto e propunham a colocação de outra, noutro canto, e nem os serviços, eventualmente, sim ou não, o que não sabe, o Sr. Presidente é que terá que responder, desenvolveram o projeto definitivo para trazer a aprovação na reunião de câmara. Desse projeto, para todos os efeitos, nem sequer pode estar a ser feito o procedimento, porque nem sequer ainda foi aprovado pela câmara municipal, e daí a sua estranheza nessas questões.-----

Retomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que o processo em si foi dividido em duas partes, com as quais os Srs. Vereadores não concordaram, no entanto, é aquilo que é possível, e não quer dizer que este ano isso não possa acontecer.-----

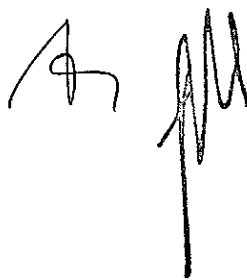
Interrompeu o Sr. Vereador, dizendo que pensa que o Sr. Presidente percebe porque é que os membros da CDU não concordam com as duas fases.-----

Prosseguiu o Sr. Presidente, referindo que com certeza, e que isso é respeitável. ----

Interveio novamente o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, mencionando que o Sr. Presidente poderá dizer que se mantêm as duas fases, mas que se vai inverter qual é a primeira que se faz.-----

O Sr. Presidente interveio, dizendo que para o executivo foi aquilo que foi aprovado na última reunião de câmara, em que foi aprovada a primeira fase, e naturalmente que o Sr. Vereador não teve oportunidade, na última reunião, de dizer o que acabou agora de referir, e não só agora, como na primeira intervenção.-----

Assim, a primeira fase foi aprovada, de acordo com o desenho que foi apresentado, e quanto à segunda, que no fundo tem em vista algumas das questões que o Sr. Vereador colocou, estar-se-á em condições de fazer essa alteração. Quando essa segunda fase vier novamente a reunião de câmara, o Sr. Vereador vai verificar que eventualmente parte ou a totalidade das sugestões que colocou estão lá incluídas. -



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

OBRAS DOS SMAS NO BAIRRO DOS QUINTAIS – PÓVOA DE SANTA IRIA-----

Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, referindo-se a uma questão se calhar mais dirigida ao Sr. Presidente do conselho de administração dos SMAS, Sr. Vereador António Oliveira, que se prende com as obras dos SMAS no bairro dos Quintais, na Póvoa de Santa Iria. -----

Estas obras decorreram, a cargo dos SMAS, e visaram substituir a rede de abastecimento de águas. Os membros da CDU já falaram em reunião de câmara destas obras, que no ver que têm se prolongaram bastante no tempo e levaram a um conjunto de questões junto dos moradores, questões essas que, no fundo, parece que não têm fim. -----

Agora, neste momento, receberam diversas queixas, que relatam que depois das obras a pressão de água que é disponibilizada ao consumidor final diminuiu substancialmente, havendo inclusivamente relatos de que a pressão é de tal maneira fraca que não permite sequer que os chamados esquentadores inteligentes arranquem para produzir água quente nas habitações dos concidadãos. -----

Gostariam de saber o que se passa verdadeiramente, quais os motivos que levaram a esta falta ou quebra de pressão no bairro dos Quintais, e o que é que estão os SMAS a desenvolver para colmatar a situação. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que o Sr. Vereador António Oliveira, e presidente do conselho de administração dos SMAS, depois poderá falar, se ainda houver tempo. -----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, mencionando, em relação ao bairro dos Quintais e à obra, como disse o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, e bem, que está concluída, tanto a nível da rede de abastecimento de água, ramais, e nova calçada total no bairro. -----

Tem lá estado, tem falado com os moradores, e após consulta aos serviços, o que fez há momentos para confirmar, a pressão neste momento está dentro do que determina a legislação. O máximo poderá ir até aos 3 kg, e na coletividade, que é o ponto de referência, ela existe. O ponto mais alto dos Quintais, um prédio que lá está, tem 2,3 kg, está dentro da legalidade, no entanto, provavelmente pode-se



Reunião de 2015/05/06

Deliberação nº

No entanto, os serviços continuam a fazer essa observação no local, por sua indicação, para ver o que ainda se poderá melhorar. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

QUIOSQUE BEM-HAJA – PÓVOA DE SANTA IRIA-----

Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, referindo-se a uma questão que já foi uma novela do passado, de que todos se lembram, pelo que se vai escusar de fazer um relato sobre ela, tendo a mesma a ver com aquele quiosque do Bem-Haja na Póvoa de Santa Iria. -----

Foi uma novela no último mandato muito grande, e na altura foi com este e com o quiosque que também estava em Alverca, junto à estação de caminhos de ferro.---- Diz que foi uma novela, pois lembra-se, já que na altura fazia parte da assembleia de freguesia da Póvoa de Santa Iria, e havia ali um “jogo do empurra”, de “chutar” a responsabilidade. Lembra-se que a câmara municipal dizia que a responsabilidade era da junta, por sua vez o Sr. Presidente da junta dizia que a responsabilidade era da câmara municipal, e nunca se chegou quase a um consenso ou entendimento relativamente a essa matéria. -----

Contudo, ultrapassado tudo isso, aquilo que os membros da CDU denotam neste momento é que o quiosque fechou, encerrou, a atividade económica cessou, e além da atividade económica ter cessado, tudo aquilo que apareceu de forma ilegal no espaço público, sem nunca ter sido autorizada a construção, que foi aquela esplanada envidraçada e coberta que estava lá, foi destruído. Tudo o que era valorizável, nomeadamente os vidros e o alumínio, desapareceu, e tudo o que era infraestrutura de alvenaria ficou lá, mas ficou destruído, quer o piso, quer as paredes e tudo o mais. Ficou tudo destruído, parecendo que rebentou uma bomba naquele local. -----

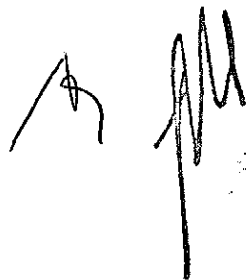
O que diz ao Sr. Presidente é que aquilo não ajuda em nada às questões que derivaram do aparecimento do próprio quiosque do Bem-Haja, pelo que aquilo que gostavam de saber é se tem a câmara municipal conhecimento de que a atividade económica encerrou, fechou portas, se tem conhecimento da destruição que foi feita no local do espaço público, o que refere novamente. Gostavam de saber o que está a câmara municipal a fazer para notificar o proprietário para remover integralmente todo o edificado daquela zona, quiosque incluído, e o que está a fazer para notificar o proprietário da necessidade de repor o coberto vegetal do local, conforme estava antes da implementação daquela infraestrutura, bem como



Reunião de 2015/05/06

Deliberação nº

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que, de facto, a informação que tem é que a atividade cessou, e agora a fiscalização tem estado em cima do acontecimento. O Dr. Fernando Barreiros fez-lhe chegar agora uma informação acerca do assunto, que tem a ver, justamente, com o trabalho que a fiscalização está a ter relativamente a esta matéria, e ir-se-á rapidamente tentar resolver e completar o trabalho que já se fez, bem como resolver isto de uma vez por todas. --



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

OBRAS NA RUA LUÍS DE CAMÕES – VILA FRANCA DE XIRA-----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, cumprimentando todos os presentes, começando por apresentar duas questões que têm a ver com as obras que estão a decorrer na rua Luís de Camões, em Vila Franca de Xira.-----

A primeira tem a ver com o prédio nº 90, em que as obras, pelo menos diz a proprietária, e pensa que já apresentou isso nos SMAS, causaram algumas fissuras na sua habitação.-----

Para situar a habitação, e embora já tenha dito que é o nº 90, é o prédio onde existe o núcleo sportinguista de Vila Franca de Xira. Tem consigo algumas fotografias, que se anexam e dão por inteiramente reproduzidas nesta parte da ata, para entregar ao Sr. Presidente, em particular ao Sr. Vereador António Oliveira, mas pensa que a proprietária já fez chegar a situação aos SMAS. -----



Também derivado a estas obras os membros da CDU gostariam de deixar uma sugestão de análise pelos serviços da câmara municipal, que tem a ver com o trânsito e os engarrafamentos. É uma situação normal, por causa das obras, e não estão a fazer uma grande questão de fundo, mas não sabe se as três questões que vai apresentar para análise não levariam a alguma fluidez.-----

A primeira é em frente ao Largo da Câmara, logo a seguir, embora uma vez ou outra possam estar ali estacionados carros, e é a de se fazerem duas vias, a sinalização de duas vias, em que, do lado direito, os veículos que iriam para o Bom Retiro e Arruda a partir daí poderiam utilizar essa via, e o trânsito fluiria melhor. ----

Outra questão tem a ver com a paragem dos autocarros em frente do Monumento do Campino, que por vezes estão bastante tempo para receberem e deixarem passageiros, e se não seria possível, em frente, e temporariamente, enquanto decorrerem as obras, retirar o estacionamento de 3 ou 4 carros.-----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, dizendo que já saíram, passaram-se os táxis para aí. -----

Prosseguiu o Sr. Vereador Aurélio Marques, referido que então escusa de continuar com a conversa, pois vem ao encontro daquilo que estava a dizer. Não reparou agora, de manhã, ontem não estava, mas essa retirada permite que os veículos já possam ultrapassar as camionetes da Rodoviária. -----



Depois, quanto ao semáforo, não sabe se houve algum estudo sobre isso, mas questiona se não poderia haver duas vias, porque os que vão para sul têm que estar parados quando não é necessário, porque têm a via da rua Primeiro de Dezembro toda aberta. -----

Contudo, é uma interrogação, pois se não houver semáforo vai ser uma confusão, por causa dos que viram para norte, e não sabe se não será dos serviços da câmara municipal fazerem um estudo sobre essas questões. -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, reportando-se ao trânsito em Vila Franca de Xira, dizendo que efetivamente a CDU já colocou a questão, que aos membros da Coligação Novo Rumo também preocupa, e entendem que a sinalização na esquina dos correios está errada. Ter lá apenas uma placa a dizer desvio, para um condutor que não esteja habituado a circular na cidade de Vila Franca de Xira, automaticamente pensa que obrigatoriamente tem de virar ali à esquerda, e não, pode virar à direita, ir noutros sentidos, inclusivamente até à A1.-- Por isso, considera que a sinalização terá que ser alterada, e depois, eventualmente, poderá haver outra sinalização no início da cidade, e o Sr. Presidente há pouco falava a meio da cidade, no Café Central, que indique efetivamente que o trânsito não tem obrigatoriamente que virar à esquerda, e que há este problema ao fundo da cidade, um problema de obras, que obviamente será resolvido, mas que durará previsivelmente cerca de 3 meses.-----

Por outro lado, já falaram várias vezes sobre uma situação, e sabem que a PSP faz operações STOP onde bem entende, e que até pode cortar vias e fazer operações STOP a todos os carros que lá passem naquele momento, só que o problema do trânsito e do estacionamento é, não diz o maior, como é óbvio, mas um dos grandes problemas da cidade, e o Sr. Presidente deve desculpar-lhe a franqueza, mas só após a criação das 2 faixas é que a PSP começou a fazer operações STOP em frente ao tribunal de Vila Franca de Xira.-----

Ocupa a segunda faixa, que seria a faixa BUS, para fazer operações STOP, o trânsito já flui que "é uma maravilha", e sabe-se que efetivamente anda-se com "rapidez" e "eficiência", pelo que se poderá ver o que é ser mandado parar constantemente, o trânsito constantemente parar porque os carros têm que se desviar, têm que parar, têm que sair da operação STOP e voltar a entrar, e a PSP



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata **019**

Reunião de 2015/05/06

Procº _____

Deliberação nº _____

chega a mandar parar 3 e 4 carros ao mesmo tempo. Não está em causa que a PSP não tenha que fiscalizar os condutores, por variadíssimas situações, seguros, etc., pois sabem que hoje em dia é época de crise, e há imensos condutores que não têm os veículos com seguro obrigatório ou as inspeções feitas, mas está a falar de uma cidade com problemas graves de fluidez de trânsito, e já chega, para quem tem Via Verde, ir de Vila Franca de Xira para Lisboa, e em Alverca, que ainda é do concelho, ter uma fila na via. Quem tem Via Verde presume que não haverá fila, mas tem que estar na fila, porque alguns dos carros estão a ser mandados parar, pois houve um radar algures que os detetou em excesso de velocidade, e muito bem, não estando isso em causa. -----

Há um ponto que a Coligação Novo Rumo vai apresentar no final desta reunião que tem tudo a ver com as acessibilidades e a fluidez de trânsito no concelho, e a autoestrada, efetivamente, é um dos pontos fulcrais para que o trânsito flua no concelho. Pensa que é um problema da PSP do concelho, porque passa em imensas vias verdes por esse país fora e não há uma única operação STOP numa única Via Verde a não ser nesta. -----

Depois, é no sentido norte/sul e no sentido sul/norte, constantemente, e de manhã. Dando um exemplo, pensa que uma pessoa que vai trabalhar para fora de Vila Franca de Xira, e que passa obrigatoriamente na portagem, se calhar, mas não sabe, em 8 das 10 vezes em que lá passa encontra uma operação STOP e uma das vias verdes cortadas. -----

O Sr. Presidente, obviamente, não tem autoridade sobre isso, mas pelo menos uma recomendação deverá ser feita, porque é um problema que existe no concelho. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que foram colocadas questões pelo Sr. Vereador Aurélio Marques e também pela Srª Vereadora, e crê que algumas têm sentido. Como se está a falar de sentidos de trânsito, valerá a pena melhorar, para não induzir os automobilistas em erro. -----

Assim, o Sr. Vereador António Oliveira tomou boa nota, se bem que a questão dos semáforos pensa que não é possível, porque ia dar uma grande confusão. -----

Contudo, há outras matérias que têm sentido, e julga que a partir do Café Central para a frente terá que se encontrar uma solução, não se deve é retirar o estacionamento para o seu carro, pois faz-lhe alguma falta. No entanto, se for caso



Reunião de 2015/05/06

Deliberação nº _____

Quanto às operações STOP dentro da cidade, vai-se transmitir a preocupação manifestada nesta reunião de câmara à Sr^a Intendente, comandante da PSP, e é o que pode dizer.-----



Reunião de 2015/05/06

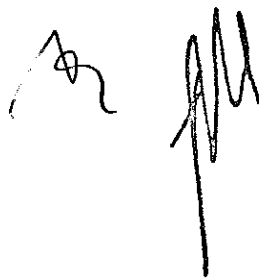
Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
INSTALAÇÕES DA NÁUTICA DA UNIÃO DESPORTIVA VILAFRANQUENSE – FECHO DA
PORTA NORTE DO JARDIM – VILA FRANCA DE XIRA-----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo-se às instalações da náutica da UDV - União Desportiva Vilafranquense, em Vila Franca de Xira, e ao fecho da porta norte do jardim, que os membros da CDU já defendiam há muito tempo, e que levou a questões de estacionamento, mas que a junta está a tratar. Entrarão os barcos, como foi decidido logo no projeto, pela parte norte, e os estacionamentos são uma questão da junta, mas gostaria de levantar uma que julga que pertence à câmara municipal.-----

Assim, por trás do pavilhão da UDV há construções, vivendas, e há um ano e tal, segundo lhe dizem, foi feito um acrescento a uma. A câmara municipal é que terá de saber se foi feito com conhecimento da mesma ou não, mas isso levou a que haja um esgoto, não diz a céu aberto, mas quase, e esse esgoto reporta tudo o que tem para a instalação da náutica, onde estão os barcos. -----

Portanto, era interessante que fosse lá uma vistoria da câmara municipal, e, se for preciso, nessa altura o próprio presta-se a ir lá também com as pessoas da náutica.



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
SAUDAÇÕES – UNIÃO DESPORTIVA VILAFRANQUENSE E ATENEU ARTÍSTICO
VILAFRANQUENSE -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo pretender deixar algumas saudações, a primeira a dois grandes atletas profissionais do concelho, que recentemente tiveram algumas conquistas. Refere-se a André Moreira, que pelo seu clube, o Sporting Clube de Portugal, venceu a taça europeia CERS em hóquei em patins. André Moreira foi feito atleta nas camadas jovens da União Desportiva Vilafranquense, é dos avieiros de Vila Franca de Xira, e já foi internacional pelas camadas jovens. -----

Outra saudação é a um atleta com um curriculum ainda maior, Cristiano Parreiro, que mora em Alverca do Ribatejo e é guarda-redes da equipa de futsal do Sporting Clube de Portugal, que na última UEFA Futsal Cup conquistou o bronze, além de ser vice-campeão europeu, ter vários campeonatos nacionais, taças, etc. Diria, num à parte, que, se aqueles 40 cidadãos importantes no aniversário do 25 de Abril tivessem ido avante, seria um dos que os membros da CDU proporiam para ser contemplado com essa medalha. Infelizmente não foi nada disso avante, fala-se muito mas depois não se concretiza. -----

Quer também deixar uma saudação à União Desportiva Vilfranquense, ao hóquei sénior, que foi campeão regional da Associação de Patinagem de Lisboa, e aproveita para dizer, embora tenha sido há uns tempos atrás, mas não disse por ser dirigente do hóquei desse clube, que o Futebol Clube de Alverca também antes tinha ganho o torneio de abertura, este ano, desta época, na Associação de Patinagem de Lisboa.-----

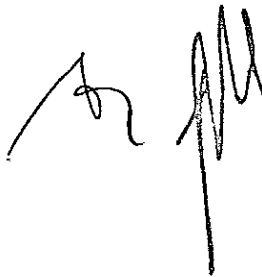
Ainda há pouco tempo falou na patinagem artística da UDV, numa classe que foi campeã nacional, e que no último fim de semana foi à Alemanha. Não ficou nos primeiros lugares, mas em 18 participantes europeus tirou um honroso nono lugar. Para terminar, saúda as danças de salão do Ateneu Artístico Vilafranquense, que em 11 de abril, na 3ª Jornada da Taça de Portugal de Danças de Salão, teve os campeões nacionais em juvenis e vários segundos lugares, também em juvenis. Para avançar não vai dizer os nomes, mas deixa também a saudação ao Ateneu Artístico Vilafranquense. -----



Reunião de 2015/05/06

Deliberação nº _____

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que se comunga das saudações que o Sr. Vereador fez a alguns atletas do concelho, não só em termos individuais como coletivos. O concelho tem, de facto, atletas de nível internacional, e é justa esta menção feita pelo Sr. Vereador Aurélio Marques.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO DO JARDIM DE INFÂNCIA DO BOM SUCESSO – ALVERCA
DO RIBATEJO -----

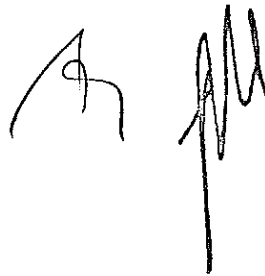
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, cumprimentando todos os presentes e referindo-se a algumas questões sobre a área da educação e da competência do município. -----

Em primeiro lugar, os membros da CDU já tinham colocado um problema há uma ou duas reuniões atrás, mas confessam que ainda não tiveram nenhum “feedback” do Sr. Presidente relativamente à matéria, da necessidade de reparação do sistema de refrigeração do jardim de infância do Bom Sucesso, em Alverca do Ribatejo, na perspetiva de, se eventualmente não for reparado, a câmara municipal diligenciar no sentido do acionamento da garantia bancária, no âmbito da compra adequada deste equipamento. -----

O certo é que se entra na época em que deveria funcionar, e não sabem se já está em funcionamento, mas importava clarificar essa questão.-----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que esta é uma matéria que o Sr. Vice-Presidente está a acompanhar, os técnicos também, e ir-se-á tentar resolver.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que, como tinha também dito, os serviços já se deslocaram ao local, está ainda marcada uma nova reunião por causa de um sistema específico que o sistema de arejamento tem, e é um assunto que está a ser tratado. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

EB1 DA QUINTA DA VALA – ALVERCA DO RIBATEJO -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, reportando-se à Quinta da Vala e à EB1 da Quinta da Vala, em Alverca do Ribatejo, uma obra que ainda dentro do prazo de garantia já apresenta algumas anomalias, e outras há que são questões decorrentes do uso ou do funcionamento do próprio equipamento escolar.-----

No fundamental, o que queriam perceber os membros da CDU, porque ainda não tiveram acesso a essa informação, apesar de ser solicitada, é do que trata efetivamente. Quais são efetivamente os problemas da escola? A quem compete assumir pela sua resolução? Já estão apurados ou disponíveis os valores para o efeito? -----

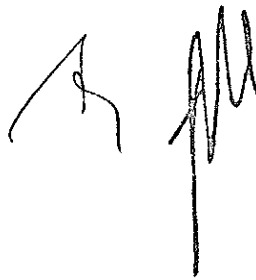
Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que esta é uma questão mais funda, e para não estar a perder muito tempo, até porque é extensa, vai pedir que lhe façam chegar o relatório, que já foi feito pelos técnicos da câmara municipal, pois a situação não é linear mesmo, é complexa.-----

Assim, ir-se-á enviar, tanto a uma bancada como a outra, o relatório que se tem, para que fiquem também por dentro do problema, mas não é uma situação simples. -----

No que tem a ver com algumas obras, que efetivamente são responsabilidade da empresa construtora, do empreiteiro, vão ser realizadas. Algumas já foram, e outras vão ser. Sobre os abatimentos reserva-se para se falar, depois, num outro momento, quando os Srs. Vereadores tiverem o relatório. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que a explicação que foi dada nas últimas reuniões é exatamente a que se mantém. Sob o ponto de vista das intervenções de pequena monta por parte do empreiteiro, foram feitas, e as intervenções decorrentes da utilização também foram feitas nas interrupções letivas, sendo que outras nem precisam da interrupção letiva, porque são coisas pequenas do dia a dia, que a câmara municipal faz com muita regularidade. -----

Quanto ao levantamento mais profundo da infraestrutura de construção da escola, que tem a ver com a drenagem, está a ser feito, para se determinar então uma intervenção que possa vir a ser feita mais profunda, na interrupção de verão. Esse levantamento é muito técnico, e ainda estará a ser feito neste momento. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

URBANIZAÇÃO DA MALVAROSA – LIGAÇÃO AO NÓ DE ALVERCA DO RIBATEJO -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo-se a um assunto que tem a ver com a freguesia de Alverca do Ribatejo, que se prende até, numa apreciação que os membros da CDU fizeram, com o novo Regime Jurídico da Urbanização e Edificação – RJUE, que veio introduzir outros mecanismos mais difíceis, do ponto de vista da necessidade das autarquias fiscalizarem sucessivamente as obras de urbanização, criando inclusivamente limites temporais para que se concretizem. ---

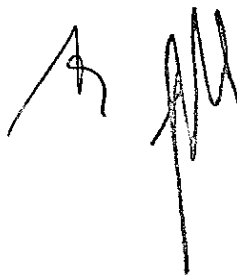
A propósito disso, gostariam de colocar duas ou três questões relativamente à urbanização da Malvarosa, em Alverca do Ribatejo. -----

Na entrada junto à superfície do McDonald's, ou está embargado ou suspenso aquele acesso rodoviário, de facto não sabem, o que sabem é que é um pandemónio para quem circula no local, para além de uma imagem visível de degradação, que importava rapidamente remediar.-----

No fundamental o que querem saber e perguntar à câmara municipal é o que sucedeu para que aquele acesso esteja parado. Houve algum embargo? A obra foi suspensa por decisão do promotor? Não sabem. O mesmo se aplica em relação à outra ligação, com vista a restabelecer uma ligação mais franca com o nó de Alverca, assumindo-se, face a sucessivas questões colocadas pelos vereadores da CDU, que havia ali problemas ao nível do projeto, e peças fundamentais para apreciação do projeto que, inclusivamente, ainda não estavam consolidadas ou aprovadas. -----

O certo e sabido é que há largos meses a obra encontra-se embargada, e gostariam de perceber se assim é, se houve ou não alguma evolução do ponto de vista da retoma dessas obras.-----

Chama ainda à atenção que todas as obras ao abrigo das construções de obras de urbanização que não vierem a ser recebidas pelo limite temporal de 10 anos reverterem inteiramente para o promotor, com grave prejuízo para o município, uma vez que quando é aprovado o loteamento, seja para esta urbanização ou para qualquer outra, é natural que o município espere que haja um conjunto muito significativo de infraestruturas que pode e deve reverter para o seu domínio privado. Se assim não for, e esgotado este tempo, tudo isso reverte inteiramente



para o promotor, o que seria grave no caso da Malvarosa.-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo voltam a chamar à atenção da câmara municipal que votaram a favor das obras na Malvarosa, com a condição de toda aquela alteração ficar pronta, e aquilo a que assistem é, aparentemente, a um abandono do local, estando ali um aparente "estado de guerra" ao lado do McDonald's. -----

Passado este "estado de guerra", ao se entrar dentro da via de acesso ao McDonald's verificou-se agora que apareceram 2 ou 3 pinos em ferro no meio da via. Quem desce dos armazéns que servem até de estacionamento vê que alguém lá colocou 2 pinos em ferro no meio, e convinha que a câmara municipal verificasse o que aconteceu para se colocarem 2 pinos ali no meio, e o que aconteceu para aquelas obras estarem paradas. -----

Não faz efetivamente sentido que assim seja, e que esteja neste ponto de situação. Ouviram com atenção as preocupações colocadas pelo Sr. Vereador Nuno Libório em relação ao RJUE, e estão de acordo, chamam é à atenção que já houve reversões neste concelho, ainda com a anterior legislação, aprovadas pelo Partido Socialista e pelo Partido Comunista, no silo auto da Póvoa de Santa Iria, que está há mais de 10 anos para construir. Foi aprovada pelos Srs. Vereadores a reversão ao promotor, quando aquilo era um terreno público, aprovado em alvará de loteamento. Chegou para ser creche, lar de idosos, agora é um estacionamento, e os Srs. Vereadores todos aprovaram a cedência para um parque de estacionamento ao promotor, daquela questão. -----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que depois, se for caso disso, falar-se-á, porque demorará algum tempo, e também precisa da informação do diretor dos serviços sobre esta matéria. -----

Pensa que o Sr. Vereador Nuno Libório não terá razão num aspeto, o dos tais 10 anos. Não tem a certeza, pensa que não é como o Sr. Vereador disse, provavelmente é exatamente ao contrário, mas prefere analisar melhor para depois falar com mais certezas. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, perguntando porque é que as obras dos acessos não avançaram. -----

Respondeu o Sr. Presidente que é preciso resolver esta situação rapidamente, e



Reunião de 2015/05/06

Deliberação nº _____

ter-se-ão que tomar medidas drásticas para se resolver. Compreende-se a situação difícil que a empresa está a atravessar, mas os compromissos que foram assumidos foram uns, e têm que ser honrados, sendo esta uma resposta para o Sr. Vereador Rui Rei e para o Sr. Vereador Nuno Libório. -----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
FUNCIONAMENTO DO MERCADO ABASTECEDOR DO CONCELHO DE VILA FRANCA
DE XIRA -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU gostariam de colocar uma questão que tem a ver com o funcionamento do mercado abastecedor do concelho de Vila Franca de Xira. -----

Têm o entendimento, e sabem que é do conhecimento do Sr. Presidente, que há um conjunto muito significativo, para não dizer maioritário, de comerciantes, que até já se manifestou através da forma de abaixo-assinado, contestando a alteração ao horário de funcionamento, um horário que foi aprovado por todos, incluindo os vereadores da CDU, na reunião de 28 de janeiro de 2015. Contudo, os dados que lhes foram fornecidos, na opinião dos comerciantes não revelavam a dimensão efetiva do problema.-----

Por um lado, os comerciantes afirmaram-lhes que o modelo de hipóteses não passou disso mesmo, ou seja, o horário entretanto aprovado não corresponde a nenhuma das três hipóteses colocadas à consideração dos respetivos comerciantes, e é também opinião dos mesmos que se deve reavaliar novamente o horário em vigor. Fizeram já um pedido expresso à câmara municipal, que os membros da CDU acompanham, no sentido de se suspender o novo horário de funcionamento do mercado abastecedor e, acima de tudo, que se retome o diálogo com todas as partes intervenientes, no sentido de se adequar um melhor quadro de funcionamento, em função das expectativas, incluindo naturalmente as necessidades do próprio município, a bem da sobrevivência do mercado abastecedor do concelho.-----

Portanto, de uma forma muito simples, gostariam de fazer uma proposta ao Sr. Presidente, aguardam que até à próxima reunião de câmara possa haver alguma iniciativa da câmara municipal no sentido de suspender e reavaliar de forma participada e aberta, com todos os intervenientes, esta situação. Se assim não for, a CDU proporá a suspensão com retoma do anterior horário de funcionamento até que se encontre decisão melhor, e que favoreça todas as partes envolvidas. -----

Esperam pois com algum expectativa que haja de todos alguma serenidade, mas, acima de tudo, alguma boa vontade também para construir uma solução que sirva

todos, na defesa do interesse público, pela manutenção do funcionamento do mercado abastecedor do concelho.-----

O Sr. Presidente interveio, dizendo que se vai reavaliar, não tem problema nenhum, e esta foi uma situação que também foi colocada pelos vendedores. Depois a Srª Vereadora Fátima Antunes poderá falar melhor sobre a matéria, mas o que é um facto é que às vezes “é-se preso por ter cão e preso por não se ter”. ----- Foi-se ao encontro do que se pensava que era o que os vendedores desejavam, alterou-se o horário, há agora algumas questões que parece que são necessárias afinar, e serão afinadas sem problema nenhum, não se está na câmara municipal para aborrecer ninguém, mas sim a concorrer para que haja o maior consenso possível. -----

Interveio a Srª Vereadora Fátima Antunes, referindo, em primeiro lugar, que o horário que está a funcionar atualmente foi aquele que na altura foi votado pela maioria dos vendedores e compradores, o que corresponde à opção 3, na altura, do que foi posto a consulta. -----

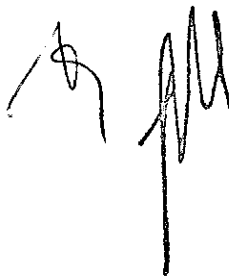
Desde que este horário está a funcionar houve um aumento dos compradores, nomeadamente dos que representam um grande volume de vendas, como os provenientes do Alentejo e compradores espanhóis, que querem comprar o mais cedo possível para depois se deslocarem ainda para o Alentejo, por exemplo, para fazerem venda noutros mercados, sendo que o MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, um grande concorrente deste mercado, abre mais tarde, e estas pessoas optam por vir abastecer-se ao mercado do concelho, em vez de irem ao MARL, pois abre mais tarde e não lhes serve tanto os interesses. -----

Recebeu-se de facto um abaixo-assinado, que não corresponde à maioria dos vendedores que representam o mercado abastecedor, no entanto, quando a própria o recebeu foi falar com as pessoas para entender o que estava em causa. Tomou nota das sugestões que fizeram, e o que querem não é o horário antigo, é fazerem uns ajustes na abertura do horário das vendas. -----

Já foi feita uma nova consulta, quer aos vendedores, quer aos compradores, porque tem que se ter em conta, quer a opinião dos vendedores, quer dos compradores, e os resultados dessa consulta estão em análise. Depois terá que ser feito um ajuste, entre aquilo que são os interesses dos vendedores e dos compradores, sendo que,



Deliberação nº _____



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

ABERTURA DOS MERCADOS MUNICIPAIS NOS DIAS 25 DE ABRIL E 1º DE MAIO -----



Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que não teve oportunidade de perguntar aos vereadores do grupo da Coligação Novo Rumo, mas imagina que essa questão não lhes tenha sido colocada, porque aos membros da CDU não foi, e por isso mesmo queriam mostrar a estranheza, e neste caso repudiar o facto dos mercados municipais terem aberto portas no dia 25 de abril, no feriado do 25 de Abril, nos 41 anos do 25 de Abril, bem como no 1º de Maio.-----

Para dizer a verdade, tiveram conhecimento disto através de um aviso produzido pela câmara municipal, de cuja cópia dispõe em seu poder, através de uma fotografia, em que se diz que se avisam todos os utentes e comerciantes do mercado retalhista, neste caso da Castanheira do Ribatejo, que nos feriados do 25 de Abril e 1º de Maio o mercado estará em funcionamento. -----

Gostariam de recordar ao presidente da câmara e aos Srs. Vereadores que noutras situações as alterações dos horários de funcionamento foram conversadas e deliberadas pelo órgão câmara municipal, e a prova disso mesmo é, por exemplo, terem, com concordância automática e óbvia de todos, sido criadas condições para que os mercados retalhistas de Alhandra e Vila Franca de Xira funcionassem ao sábado de tarde, durante o mês de dezembro.-----

Percebe-se porquê, pois fazia todo o sentido, e os membros da CDU, obviamente, estiveram de acordo.-----

Não percebem porque é que perante uma situação destas a câmara municipal não foi chamada a pronunciar-se, e de certeza absoluta que os problemas destes comerciantes não se resolveram, infelizmente, com a abertura nestes 2 dias, mas de certeza absoluta que com esta atitude da câmara municipal e do Partido Socialista não se dignificaram as comemorações do 25 de Abril, e no 1º de Maio deixou-se transparecer para a opinião pública que, passados estes anos todos, e perante os momentos difíceis que atravessam os trabalhadores de todo o concelho, e o povo em geral, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira teve um comportamento idêntico a outros grupos económicos que, à semelhança do que têm feito de há 2 anos a esta parte, para eles ser 1º de Maio ou ser 25 de Abril o melhor era que isso nem sequer fosse recordado ou valorizado.-----

O Sr. Vereador Rui Rei interveio, mencionando que efetivamente os membros da Coligação Novo Rumo não foram informados, mas são a favor da liberdade das pessoas, dos cidadãos e da atividade económica.-----

Como tal, e sem emitir mais nenhum juízo de valor, no dia 25 de Abril e no 1º de Maio comprou pão, iogurtes e laranjas, e pensa que todos têm direito a não trabalharem, se assim o entenderem, a trabalharem, se assim o entenderem, a abrirem, se assim o entenderem, e a estarem fechados, se assim o entenderem.----

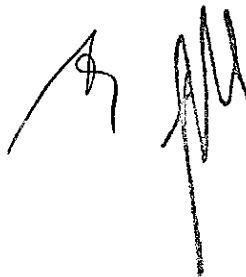
O Estado e a câmara municipal têm o dever e a obrigação de verificar, perante um feriado e perante os feriados em causa, se os direitos estão assegurados aos trabalhadores que ali prestam o seu serviço. -----

Portanto, esta é a posição que têm, de hoje, como sempre foi no passado, e aliás foram os membros da Coligação Novo Rumo que apresentaram na câmara municipal a proposta, e foi uma das razões que os levou a votar a favor deste orçamento, com a possibilidade do município permitir às empresas que laboram nos mercados abrirem para lá do horário que tinham previamente aberto, inclusivamente aos feriados e fora de horas.-----

Efetivamente, quando se diz ao pequeno comércio, aos pequenos investidores, promotores e empreendedores que estão nos mercados, que têm de competir com os outros, mas depois diz-se que têm que fechar às 15h00, 16h00 ou às 17h00, o que se lhes está a dizer é "corra lá os 100 metros com os outros, mas leva aqui com uma pedra de 100 kg". Está-se a dizer para correrem, para irem competir com os outros, mas têm que fechar às 15h00, quando os outros estão abertos até às 22h00. Pensa que se tem de ter atenção, e perceber se efetivamente se muda ou não muda.-----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que se tratou de um pedido, e que esta questão é curiosa, e não é virgem. Em 2009, quando o 25 de Abril calhou a uma sexta-feira, esta matéria aconteceu, porque os vendedores referem que um feriado a uma sexta-feira, juntamente com um fim de semana, é um momento em que as vendas são maiores.-----

Nestes dias houve ocasião de ir ao mercado, e efetivamente ele estava com muita gente. Não resolve o problema dos vendedores, está de acordo, pois o problema é muito mais vasto, mas o facto é que, quanto a esta medida, que concorda que é



polémica e controversa, há momentos como aqueles que se estão a viver, em termos de grande dificuldade social e económica, e muitas das vezes têm que se tomar algumas atitudes para, de algum modo, também proteger os vendedores, pois se assim não fosse tinham um fim de semana com mais dificuldade em termos de vendas. -----

Sobre esta matéria há coisas que o Sr. Vereador Nuno Libório referiu com as quais está de acordo, mas este pedido foi feitos pelos vendedores, não foi uma iniciativa da câmara municipal, e entendeu-se que se deveria ajudar, apesar de se saber que era uma decisão que não era fácil. Sempre que um feriado destes, ou qualquer outro feriado, calhe a uma sexta-feira, se os vendedores quiserem que o mercado esteja aberto, e os trabalhadores estejam disponíveis para o efeito, julga que se deveriam também encontrar soluções.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que valorizar o pequeno e tradicional comércio do concelho de Vila Franca de Xira é uma discussão de fundo, como o Sr. Presidente compreenderá, e é, por exemplo, ter uma atitude de promoção dos mercados, e é, por exemplo, ter uma atitude diferente relativamente à proliferação de grandes superfícies comerciais. -----

Há que ter equilíbrio no meio de tudo, e seguramente esse equilíbrio não foi tido em linha de conta na decisão do Sr. Presidente de abertura dos mercados no dia 25 de Abril e no 1º de Maio. Foi uma decisão que não corresponde ao espírito ao qual supostamente o município estava vinculado, de valorização de duas datas tão importantes para o concelho como foram as que referiu, e é lamentável que isso tenha acontecido. -----

O Sr. Presidente interveio, mencionando que sobre esta questão já falou, já teve essa oportunidade. -----

As datas do 25 de Abril e 1º de Maio, para todos, pelo menos da sua geração, são muito importantes, de qualquer forma há momentos em que é necessário adaptar aos novos tempos e às novas necessidades. -----



Reunião de 2015/05/06

Deliberação nº _____

aod 17



Deliberação nº

Interveio o Sr. Vereador Rui Pereira, dizendo que sobre essa questão foi de propósito à junta de freguesia saber o porquê, e poderá prestar a informação.-----



Fl. Ata **037**

Proc^o

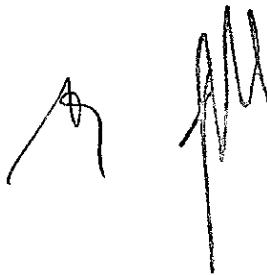
Deliberação nº

Esclareceu o Sr. Presidente que depois o Sr. Vereador António Oliveira também falará.



Deliberação nº _____

Esclareceu o Sr. Presidente que esta é uma matéria em que não se pode, num estalar de dedos, dizer que vai para ali ou para acolá, tem que se fazer um estudo aturado, mas confessa que também aquela situação tem que ser resolvida a breve prazo. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

PASSADEIRA EM FRENTE AO CENTRO DE SAÚDE - VILA FRANCA DE XIRA -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, mencionando um assunto que, tanto a Coligação Novo Rumo, como a CDU, já levantaram por várias vezes, da passadeira em frente ao centro de saúde, em Vila Franca de Xira, que em determinada altura a própria pensou que iria ser resolvida, há uma ou 2 semanas, já não se recorda, porque viu lá uma vala aberta. Pensou que iria ser resolvida, e que iria lá ser colocada qualquer coisa, contudo, não foi, taparam a vala e ficou tudo igual, pelo que não sabe o que se pensa fazer sobre aquela passadeira, que os membros da Coligação Novo Rumo continuam a achar que é perigosa, e graças a Deus ainda nada aconteceu. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que a situação já foi alterada. -----

Respondeu a Srª Vereadora que se a situação foi alterada não deu por nada, ainda hoje lá passou e não deu absolutamente por nada. No entanto, pode ser desatenção sua.-----

Interveio novamente o Sr. Presidente, dizendo que é melhor averiguar. -----

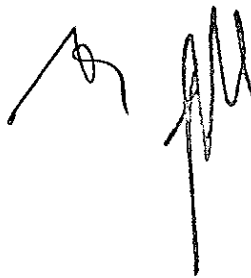
Prosseguiu a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, mencionando que é melhor, porque deve ser uma coisa muito ténue. Sabe que o seu veículo é todo-o-terreno, e pode não dar conta de certas situações, mas não dar conta de que a passadeira foi alterada, não sabe, pois passa lá todos os dias, e várias vezes. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que tinha a ideia de que o semáforo em frente ao centro de saúde já estaria a funcionar. -----

Respondeu o Sr. Vereador António Oliveira que já está montado, falta fazer a ligação.-----

Interveio de novo o Sr. Presidente, mencionando que faltam então as luzes a apagar e a acender, o resto está lá tudo, e talvez amanhã já esteja intermitente, pelo menos. -----

Esta é uma tentativa de melhorar a segurança, mas não há certezas se aquilo vai resolver. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

DIREITO DOS ALUNOS A TRANSPORTES ESCOLARES -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo-se a uma situação nova, dizendo que lhe foi dado a conhecer, numa reunião da escola de uma das suas filhas, que os alunos que adquirem direito ao transporte escolar dado pela câmara municipal são aqueles que vivem a mais de 3 km da escola. -----

Esta situação parece aos membros da Coligação Novo Rumo um bocadinho ridícula, porque, de facto, um aluno que viva a 1,5 km da escola, e que tenha condições económicas para aceder a ele, já não tem direito a transporte escolar. Porquê? Consideram que os miúdos, hoje em dia, carregam com mochilas que chegam a ter 15 kg, e efetivamente a câmara municipal, se isto é verdade, terá que repensar, e o transporte escolar não ter sequer limite de quilómetros mínimos de afastamento da escola.-----

Terá que, eventualmente, ter algumas paragens até à escola, e um aluno que more a 500 metros da escola poderá ter dificuldades em se deslocar e ir a pé.-----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que depois o Sr. Vice-Presidente falará. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que os transportes resultam exatamente da aplicação da legislação, que está feita dessa maneira, não relativamente à residência das crianças propriamente dita, mas à distância entre a residência e o local onde possam apanhar o transporte público para a escola, que é normalmente o autocarro.-----



A câmara municipal tem uma rede de transportes, transportando as crianças que residem e estão distantes da rede de transportes públicos a mais desses 3 km, que é exatamente o que diz a legislação. Todas as crianças que se encontram a menos dessa distância têm os apoios sociais decorrentes do apoio para o passe. Portanto, as crianças que normalmente são transportadas pela câmara municipal são as que residem em zonas rurais ou no meio da Lezíria, que têm muitas dezenas de quilómetros até chegarem à escola. -----

É para isso que está feita a legislação, e todos os restantes têm os apoios financeiros ao passe, que decorrem também do que diz a legislação sobre essa matéria.-----



Reunião de 2015/05/06

Deliberação nº _____



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

SITUAÇÃO DO CRUZAMENTO DA ESTRADA DA SILVEIRA – ALVERCA DO RIBATEJO ----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, cumprimentando todos os presentes, dizendo que gostaria de começar por levantar um ponto, em Alverca do Ribatejo, que é o cruzamento da estrada da Silveira, que tem dois parques industriais, o Casal do Fojo e a Vinha da Várzea. -----

Se se verificar, e depois os membros da Coligação Novo Rumo podem fazer chegar as fotografias, há um problema da estrada em absoluto mau estado, o problema do cruzamento e o da drenagem das águas, consequentemente com a deterioração anda maior e mais visível da via de acesso. -----

Portanto, chamam a atenção da câmara municipal, até porque algumas destas empresas foram inclusivamente premiadas, receberam o prémio de PME Líder e PME Excelência, o que quer dizer que numa altura em que se diz que o emprego é talvez o bem mais escasso das sociedades modernas e do mundo ocidental, dever-se-ia, efetivamente, aqui sim, criar condições para que as empresas tivessem condições para laborarem normalmente. -----

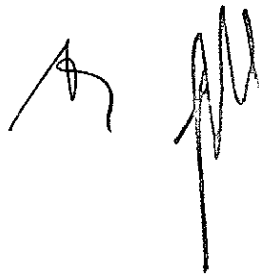
Já agora, existia também um caixote do lixo naquela zona, que por alguma razão foi retirado, e agora amontoa-se o lixo naquele cruzamento e zona, exatamente porque foi retirado. -----

Desta forma, chamam a atenção da câmara municipal para que verifique esta situação. -----

O problema do cruzamento tem a ver com a paragem do autocarro que ali está, que impede a visibilidade de quem quer virar à esquerda ou à direita, pois olha à esquerda e tem um problema, com a paragem do autocarro. -----

Entende que se deveria e que seria, de facto, importante reposicionar a paragem do autocarro, além de lhe criar melhores condições, não criando este problema neste cruzamento e acesso, que é importante para estas indústrias que ali laboram. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que se vai analisar. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
OBRAS DE ACESSO AO HOSPITAL DE VILA FRANCA DE XIRA – PAGAMENTO PELA
CÂMARA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, perguntando ao Sr. Presidente se tem informação para dar aos membros da Coligação Novo Rumo face à pergunta que colocaram na última reunião de câmara, relacionada com o pagamento dos acessos ao hospital de Vila Franca de Xira por parte da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos. -----

Houve no passado, no anterior mandato, um problema, em que a Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos à época não efetuou esse pagamento, por divergências, quer com a câmara municipal, quer com a ARSLVT – Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, e gostava de saber se eventualmente ele já está efetivamente regularizado.-----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que, das conversas que teve com o atual presidente, este município vai ressarcir o de Vila Franca de Xira até ao final do mandato. Arruda está com uma dificuldade muito grande em termos financeiros, e não vai fazer juízos de valor de coisa nenhuma, é o que é, sendo que se entendeu, também em termos solidários, que até ao final deste mandato o processo tem de estar resolvido, aliás como outros municípios estão a fazer.-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que a Coligação Novo Rumo não tem nenhum problema de ser solidário com nenhum município, gostaria é que o assunto fosse discutido ou formalmente aprovado, e que houvesse um plano de pagamentos, até porque recorda-se, e os membros da sua coligação sempre foram solidários com isso, na anterior gestão municipal, e não sabe se a câmara municipal chegou a colocar a Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos em tribunal para efetivar o pagamento, mas nunca disseram que o ex-executivo da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos estava a atuar bem quando disse à câmara municipal que não pagava por causa de uma divergência dum muro com a ARSLVT, no centro de saúde.-----

Contudo, também pensam que a nova gestão tem que ser consequente com esses factos. Não se pode ter nesta câmara municipal uma posição anterior, que não era a da nova gestão, era da anterior, e agora não se ser consequente com esse facto, ou então trazer-se o assunto a reunião de câmara, dizer-se que a nova gestão



Reunião de 2015/05/06

Deliberação nº _____

Há municípios que têm cumprido religiosamente os seus compromissos, como seja Azambuja e Benavente, e há outros que "têm dias", como o Sr. Vereador há pouco referiu. Tendo dias ou não tendo dias, há uma coisa que é verdade, quando chegar ao final do mandato isto tem que estar resolvido.-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO DE SOLIDARIEDADE DE AÇÃO E DESENVOLVIMENTO
SOCIAL - ISADS -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, apresentando e lendo, em nome dos membros da Coligação Novo Rumo, uma declaração sobre uma recente inauguração, do Instituto de Solidariedade de Ação e Desenvolvimento Social, ISADS, no Forte da Casa, de acordo com o documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

Perguntam ao Sr. Presidente o que tem a dizer sobre esta matéria, e se quer pôr a câmara municipal nesta aventura, juntamente com o Dr. António Inácio, com a Maria da Luz Rosinha e com o Jorge Ribeiro, que estiveram presentes, e eventualmente o Afonso Costa, mas esse, eventualmente por outros pagamentos, o que não faz ideia, e entenda-se “políticos”. -----

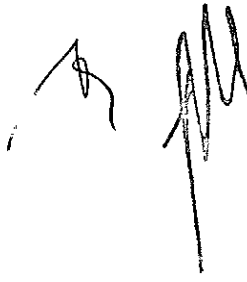
Perguntam se o Partido Socialista também vai entrar nesta aventura, e gostariam de ser esclarecidos desta matéria, reiterando e alertando novamente que o apoio da câmara municipal a esta situação não é absolutamente conciliável com a postura que tem tido e que pretende ter com os vereadores eleitos. -----

Aquilo que diz, de uma forma muito clara e transparente, é que qualquer apoio da câmara municipal a esta entidade implica imediatamente o não apoio da Coligação Novo Rumo. Os seus membros não aceitam isso, enquanto tudo não estiver absolutamente esclarecido, e até estranha porque é que algumas coisas não foram esclarecidas até hoje, eventualmente será porque há muito trabalho a fazer nalgumas entidades com essa função no concelho, ou que tipo de proteção existe a algumas destas áreas. -----

Estranha todo este beneplácito que tem existido, que pensa que envergonha a todos, deixa a todos numa posição de serem todos iguais, e volta a dizer que não são todos iguais, não embarcam naquele tipo de aventuras, e não estarão ao lado deste tipo de aventuras. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que não foi convidado, se calhar foi na altura em que não estava no país, não sabe, não teve conhecimento disso, e teve conhecimento agora. -----

Foram feitas uma série de considerações, umas justas outras nem tanto, sendo que



procura, e se fosse uma outra pessoa que não fosse da sua família política a sua atitude era a mesma, analisar as coisas pelo lado mais positivo, daquilo que as pessoas de bom fizeram.-----

O que tem a dizer ao Sr. Vereador, não omitindo muito daquilo que o mesmo referiu, é que recorda sempre António Inácio naquilo que de muito bom fez, porque se não fosse ele e a sua equipa, bem como o IAC – Instituto de Apoio à Comunidade, que ele criou, muitos dos casais jovens que tinham crianças e que constituíram família teriam a sua vida muito mais dificultada. Foi esse trabalho que António Inácio fez que julga que se deve enaltecer e, por outro lado, através disso criou muitos postos de trabalho. -----

É verdade que no percurso das atividades que se têm às vezes toma-se determinado tipo de decisões que se vem a concluir que não foi o mais acertado, e isso pôs em risco, efetivamente, o IAC. Naturalmente que se há culpas, alguém com responsabilidade na matéria terá que analisar, não se sentindo o próprio à vontade para aqui fazer julgamento de coisa nenhuma. Tem uma apreciação, quem deve tratar destas matérias, e que em alguns casos hoje em dia até é muito célere, também o poderia ter feito, mas até ao momento ainda não fez, o que quer dizer que, diz o próprio, mas não conhece o processo, nem sabe se há processo, efetivamente houve questões de gestão que não pareceram as mais adequadas.----

Como disse, até ao momento nada se refere de culpas que possam ser apontadas, graves, a António José Inácio, mas o que o preocupou desde o início deste processo foram os postos de trabalho que estavam em causa e que podiam ter estado em causa se não fosse a direção que hoje lá está, a “quem tira daqui o chapéu”, pelo trabalho imenso que tem feito, e pela redução da dívida, que já conseguiu fazer, através de acordos com a Segurança Social e de toda a forma. Portanto, é de enaltecer este esforço tremendo que a direção tem feito.-----

Divide a sua intervenção em duas partes, a primeira é a do trabalho que foi feito no passado, uma gestão provavelmente menos cuidada num determinado momento, e aquilo que está a ser desenvolvido. -----

Quanto à sua antecessora, fez aquilo que sempre fez com todas as instituições, nunca privilegiando uma em detrimento de outra. Já se falou nisto várias vezes, é aquilo que pensa. O Sr. Vereador tem a sua opinião, respeita-a, mas pensa que,

[Handwritten signature]

como já referiu quando foi a discussão da questão do Juventude da Castanheira, é também injusta essa apreciação. Retirada do contexto, e não vindo o global do trabalho que foi feito, é uma apreciação injusta, e é o que se lhe oferece dizer.-----
Quanto à associação em si, ainda não teve contacto institucional com a mesma, e não se pode pronunciar, porque não conhece os objetivos, não conhece o que é que pretende fazer, e quando isso acontecer avaliar-se-á. -----

Assim sendo, não quer fazer mais comentários sobre aquilo que o Sr. Vereador disse. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, para deixar duas notas. Em primeiro lugar, agradece os esclarecimentos do Sr. Presidente, e basicamente concorda com quase tudo o que disse sobre a questão relacionada com esta nova instituição. Concorda com quase tudo, por uma razão, o próprio não fez nenhum julgamento, fez uma constatação, e se os Srs. Vereadores procurarem os documentos, quer da CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, quer inclusivamente em “sites” onde são referidos, a intervenção da CNIS e o estudo da Universidade Católica são claros, com a anterior direção e com o anterior presidente era impossível. Portanto, as responsabilidades são claramente imputadas a quem gere, não é a terceiros. -----

Aliás, na câmara municipal tem que se ser absolutamente coerente, como se é com muitas outras personalidades no país que com certeza fizeram muita coisa de bom, mas fizeram muita coisa de mau. Não consegue ter uma visão providencial das coisas, por uma razão simples, não há espaços vazios, o cemitério está cheio de gente insubstituível, e o que está em causa é analisar o que foi criado ao longo dos anos, e o que foi criado ao longo dos anos deu o que deu, numa mistura entre várias coisas. -----

Isto tem que ser muito claro e objetivo, e não se pode deixar passar uma situação destas, como não se podem deixar passar outras, quer no concelho, quer no país, independentemente do passado. -----

Nem quer discutir a bondade das coisas, porque já quando algumas situações foram criadas tinham um objetivo mais além, pois infelizmente, quer no concelho, quer em muitos outros sítios, a solidariedade social serve para muita coisa, para fazer bem, e para usar o bem noutro sítio. -----



Reunião de 2015/05/06

Deliberação nº

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que não vai replicar, está dito, e não tem nada a acrescentar. -----



Declaração

Instituto de Solidariedade de Acção e Desenvolvimento Social ISADS

Sabemos que foi recentemente criada mais uma Associação no nosso Concelho, cujo nome é Instituto de Solidariedade de Acção e Desenvolvimento Social – ISADS, na localidade do Forte da Casa, que tem como objectivo social o turismo social.

Temos como princípio apoiar o Movimento Associativo, todo sem excepção e, por defeito, todos os Dirigentes Associativos, igualmente sem excepção. Todos têm o nosso apoio e a nossa solidariedade. Só em casos muito raros é que nos manifestamos ou manifestámos relativamente às Associações e Instituições ou sobre os Dirigentes Associativos.

O que nos foi apresentado nos últimos dias foi uma tentativa de branqueamento do passado e consequentemente, um dos casos muito raros que nos levam aqui a emitir uma opinião sobre esta matéria.

Queremos chamar à atenção que esta Instituição, e nomeadamente o Dirigente que aparentemente a preside não merece efectivamente a nossa confiança, não só pelo que representa actualmente como igualmente pelo que representou no passado. É bom que tenhamos memória que deixou uma Instituição à beira da falência, à beira da morte, com dívidas superiores a três milhões de euros, com salários em atraso, ameaças de despedimentos, cortes de subsídios de férias e de natal. Este dirigente teve que sair da Instituição para que o Estado pudesse intervir na sua recuperação. Este dirigente lesou a Instituição que presidiu anteriormente, condenando os seus funcionários, associados e dirigentes, a um esforço enorme, um esforço desmedido para “limpar o nome” da própria Instituição em causa. Um Dirigente que obrigou a que diferentes políticos de diferentes sectores, com responsabilidades locais e nacionais, se unissem num esforço sem precedentes no concelho, para que a Instituição que deixou moribunda não acabasse de vez.

Estamos a falar de um Dirigente Associativo que levou aquela Instituição, que era dos maiores empregadores, senão mesmo o maior empregador da então Freguesia do Forte da Casa, a deixar os seus funcionários sem receber, levando centenas de famílias ao desespero.

Como se isto não bastasse, também no plano autárquico deixou uma gestão duvidosa. Não somos nós que o dizemos, mas sim o próprio Executivo do Partido Socialista, que na União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa ainda não fez a integração das contas deixadas pelo anterior Presidente.

Por estes motivos, este é um dos casos raros em que alguém não merece o nosso apoio, para dirigir uma Associação, Instituição ou qualquer outro tipo de entidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA
Gabinete dos Vereadores da Coligação Novo Rumo

É do conhecimento público que uma Dirigente Nacional do Partido Socialista e Autarcas Socialistas Eleitos apoiaram despudoradamente o renascimento desta figura, e confiam nesta nova aventura, que é o Instituto de Solidariedade de Acção e Desenvolvimento Social – ISADS.

Relembramos que a anterior Instituição foi deixada à beira da morte, com dívidas de milhões de euros, dívidas nas Piscinas do Forte da Casa, que a Câmara Municipal por concurso público lhe passou, (pois a Coligação Novo Rumo à época recusou que lhe fosse passado directamente), e a saga dos Cuidados Continuados, onde ainda hoje continuam por apurar as responsabilidades que a anterior Presidente de Câmara teve em todo esse processo.

Perguntamos qual é que é a dívida que a Dirigente Nacional do Partido Socialista tem a pagar ao Dirigente Local do Partido Socialista, ex-Presidente de Junta e actual Presidente desta Instituição.

Nós, Coligação Novo Rumo e Partido Social Democrata, enquanto força política activa, enquanto Vereadores da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, temos tido uma postura participativa. Mas temos de dizer, e que fique muito claro, que não somos todos iguais. A nossa postura de responsabilidade, seriedade e transparência, não se coaduna com o eventual apoio da Câmara Municipal a esta aventura.

Por tudo isto perguntamos igualmente o que é que o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira tem a dizer sobre esta matéria, perguntamos se quer pôr a Câmara Municipal neste empreendimento, juntamente com António Inácio, Maria da Luz Rosinha e Jorge Ribeiro. Perguntamos se o Partido Socialista também vai entrar nesta aventura.

Gostaríamos de ser esclarecidos sobre esta matéria, reiterando e alertando novamente que o apoio da Câmara Municipal a esta situação não é absolutamente conciliável com a postura que temos tido, e pretendemos ter enquanto vereadores eleitos.

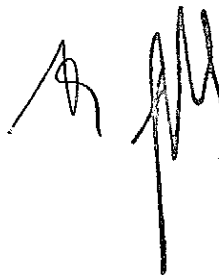
De uma forma muito clara, qualquer apoio da Câmara Municipal a esta entidade implica imediatamente o não apoio da Coligação Novo Rumo. Enquanto tudo não estiver cabalmente esclarecido, nós não aceitaremos. Nós não somos todos iguais e não embarcamos neste tipo de aventuras.

Vila Franca de Xira, 06 de Maio de 2015

Os Vereadores da Coligação Novo Rumo

Rui Ribeiro Rei

Helena Pereira de Jesus



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----
CONDUÇÃO DA REUNIÃO DE CÂMARA-----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que por volta do meio-dia tem que se ausentar, porque há uma reunião muito importante sobre fundos comunitários em Lisboa, e não pode deixar de estar presente. -----

Assim, nessa altura vai ter que abandonar a reunião, que depois será conduzida pelo Sr. Vice-Presidente. -----

Interveio posteriormente, referindo que esteve ausente de férias, porque houve um acontecimento muito importante na sua vida, o nascimento de uma neta, e teve que a ir ver, pois provavelmente, como está muito longe, se não fosse nessa altura ela já andava e falava, e já não tinha a mesma piada. Foi por essa razão que faltou às duas últimas reuniões de câmara, mas julga que os Srs. Vereadores compreenderão que foi por uma causa maior.-----

Assim sendo, na sua ausência foi informado pelo Sr. Vice-Presidente que um acordo que se tinha, de que antes de a reunião começar os Srs. Vereadores informavam quais eram os pontos que queriam discutir, de algum modo foi alterado. Não vem mal ao mundo, é preciso é esclarecer que o acordo que existia deixou de existir, o que quer dizer que parece que a CDU mantém a intenção de querer falar sobre todos os pontos, e questiona se é isso.-----

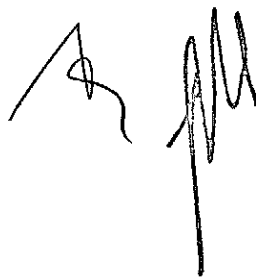
Respondeu o Sr. Vereador Nuno Libório que não é bem assim, e se o Sr. Presidente quiser pode esclarecer. Pensava que o Sr. Vice-Presidente tivesse feito esse esclarecimento, mas tudo bem, vai-se perder 5 minutos a discutir isso.-----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo ao Sr. Vereador que para si é importante, e não se vai perder nada, é só dizer sim ou não. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio de novo, referindo que lamenta que o Sr. Vice-Presidente não tenha transmitido isso ao Sr. Presidente. -----

Retomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que transmitiu, mas o próprio, como presidente da câmara, e estando a presidir a esta reunião, só precisa de perceber uma coisa muito simples, sim ou não. Se assim for terá que dizer à outra bancada que os seus membros agora têm todo o direito de falar sobre todos os pontos. Não vem mal ao mundo, mas há uma alteração.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que fica surpreendido, porque



o Sr. Presidente já presidiu à última reunião de câmara desta maneira.-----

Respondeu o Sr. Presidente que pensou, efetivamente, que foi assim porque os Srs. Vereadores não tiveram ocasião de ver quais eram os pontos em que queriam falar, e nessa altura disse que tudo bem, que então queriam falar sobre todos os pontos.-----

Prosseguiu o Sr. Vereador, dizendo que correu bem a reunião.-----

Interveio de novo o Sr. Presidente, mencionando que foi na Castanheira do Ribatejo, mas não relevou o assunto e julgou que foi uma exceccionalidade.-----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, dizendo que a reunião de câmara, na ausência do Sr. Presidente, correu bem, também foi bastante bem presidida, e os membros da CDU tiveram até ocasião de referir isso.-----

Pensam que é preferível ser assim, e o que solicitaram, até para clarificar a questão, e para não ficar nenhum ruído sobre a matéria, foi que, para facilitar o bom desenvolvimento da discussão, será dispensável a leitura integral dos pontos, bastando apenas haver a leitura do número a que eles se referem, e as bancadas, em função das suas necessidades, propor-se-ão a levantar ou não questões sobre essas matérias.-----

É isso que disseram, e quer também dizer, com toda a certeza, que as duas últimas reuniões correram muito bem.-----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que a última parece que correu exceccionalmente bem.-----

Retomou a palavra Sr. Vereador, referindo que está a falar das duas últimas, como o Sr. Presidente sabe, em que os membros da CDU estiveram presentes.-----

Depois, e pensa que a informação até foi transmitida ao Sr. Presidente, depende também um bocadinho de quem está a presidir, e um bocadinho do Sr. Presidente, no sentido de regular e disciplinar um pouco melhor a discussão, dando espaço e oportunidade a todas as forças políticas, como é óbvio, de se poderem pronunciar. -

Pensa que também da parte do Sr. Presidente deverá haver alguma reflexão sobre a forma como tem conduzido as reuniões, e isso foi o que os levou a ter esta atitude, no sentido de corrigir algumas situações de excesso que não estavam a ser controladas pelo Sr. Presidente.-----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, mencionando que, de facto,



sobre os pontos, os membros da Coligação Novo Rumo falaram com o Sr. Vice-Presidente, e levantaram a questão não na última reunião, mas na anterior, porque tinham verificado a situação na Castanheira do Ribatejo, e voltaram a verificá-la na reunião seguinte. -----

Aquilo que entendem é que tinha sido um acordo entre as 3 bancadas, e foi rompido unilateralmente por uma, sem sequer comunicar às outras 2 bancadas. ---- Ficaram surpreendidos com essa situação, e por isso falaram com o Sr. Vice-Presidente, e, se não há pontos indicados, também não indicam pontos. Não é vingança, não é nada, mas pensa que era um acordo, e um acordo que é feito entre 3 partes tem que ser quebrado, e previamente comunicado que vai ser quebrado. Não é assim, de repente, e também foram apanhados de surpresa. -----

Não partilham da mesma opinião da CDU sobre a condução das reuniões, e não sabem, inclusivamente, sobre esta situação de todos os pontos estarem em aberto, ao fim ao cabo, para serem discutidos, até que ponto se conseguirá terminar às 14h00. Quando não se conseguir passa-se para a próxima reunião, e um dia, como dizia o Sr. Vereador António Félix, ter-se-ão 200 pontos para discutir. -----

Os membros da Coligação Novo Rumo continuam a entender que aquilo que se estava a fazer é o correto, mas só não o vão fazer porque ficou combinado que então fariam todos da mesma maneira. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que esta situação começou na Castanheira do Ribatejo, e o Sr. Presidente não foi informado previamente. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, para referir, que não foi unilateralmente, porque os membros da CDU tiveram o cuidado de informar no início da reunião. -----



O Sr. Vereador Aurélio Marques tomou a palavra, referindo que a outra reunião a seguir até correu bem. -----

Respondeu Sr. Presidente que muito bem, e vai correr também certamente. Assim sendo, ir-se-á falar de todos os pontos. -----



Deliberação nº **262**

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata nº 8/2015, da reunião de câmara de 2015/03/25, não tendo participado na votação os Srs. Vereadores Paulo Rodrigues e Rui Pereira, por não terem estado presentes. -----



1. Assunto: RELAÇÃO DOS DESPACHOS DO SR. PRESIDENTE E DO SR. VEREADOR ANTÓNIO FÉLIX NA ÁREA DE PESSOAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 2722/15, de 27/04, do DGAFJ/DRH, para conhecimento dos despachos do Sr. Presidente e do Sr. Vereador António Félix na área de pessoal, no período compreendido entre 2015/04/03 e 2015/04/24.-----

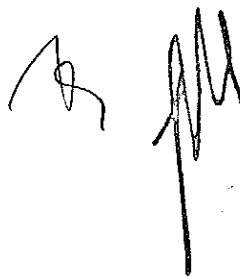
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 2722/15, de 27/04, do DGAFJ/DRH, mapa e respetivos documentos, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: Alínea a), do nº 2, do artigo 35º, do anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----

6. Propostas:-----

7. Deliberação: Tomado conhecimento.-----



Fl. Livro _____

Fl.ª Ata 054

Reunião de 2015/05/06

Proc.º _____

Deliberação nº _____

Assunto: LEGISLAÇÃO – SÍNTESE E EDITAIS-----

Foi dado conhecimento do seguinte:-----

1. Dos diplomas publicados em Diário da República com interesse para a administração, que se indicam:-----

Decreto-Lei nº 59/2015, de 21 de abril, I série, que aprova o novo regime do Fundo de Garantia Salarial, previsto no artigo 336º do Código do Trabalho, aprovado pela Lei nº 7/2009, de 12 de fevereiro, transpondo a Diretiva nº 2008/94/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de outubro de 2008, relativa à proteção dos trabalhadores assalariados em caso de insolvência do empregador;-----

Portaria nº 113/2015, de 22 de abril, I série, que identifica os elementos instrutórios dos procedimentos previstos no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação e revoga a Portaria nº 232/2008, de 11 de março;-----

Lei nº 31/2015, de 23 de abril, I série, que estabelece o regime de acesso e exercício da atividade de artista tauromáquico e de auxiliar de espetáculo tauromáquico;-----

Decreto-Lei nº 63/2015, de 23 de abril, I série, que procede à primeira alteração ao Decreto-Lei nº 128/2014, de 29 de agosto, que estabelece o regime jurídico da exploração dos estabelecimentos de alojamento local;-----

Decreto-Lei nº 64/2015, de 29 de abril, I série, que procede à sexta alteração ao Decreto-Lei nº 422/89, de 2 de dezembro, que reformula a Lei do Jogo;-----

Decreto-Lei nº 65/2015, de 29 de abril, I série, que no uso da autorização legislativa pela Lei nº 73/2014, de 2 de setembro, procede à primeira alteração ao Decreto-Lei nº 31/2011, de 4 de março, que regula o exercício da atividade de exploração do jogo do bingo;-----

Decreto-Lei nº 66/2015, de 29 de abril, I série, que no uso da autorização legislativa pela Lei nº 73/2014, de 2 de setembro, aprova o Regime Jurídico dos Jogos e Apostas Online e altera o Código da Publicidade, aprovado pelo Decreto-Lei nº 330/90, de 23 de outubro, a Tabela Geral do Imposto do Selo, e o Decreto-Lei nº 129/2012, de 22 de junho.-----

2. Dos editais publicados entre 2015/04/17 e 2015/04/30, que constam da lista anexa, a qual se dá por inteiramente reproduzida nesta parte da ata.-----

Tomado conhecimento.-----

1. Assunto: PAGAMENTOS AUTORIZADOS-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental, para conhecimento dos pagamentos autorizados pelo Sr. Presidente, pelo Sr. Vice-Presidente e pelo Sr. Vereador António Félix, no período compreendido entre 2015/04/16 e 2015/04/29, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

3. Informações/pareceres:-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: Alínea g), do nº 1, do artigo 34º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

6. Propostas:-----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Ff. Ata **056**

Reunião de 2015/05/06

Procº _____

Deliberação nº _____

1. Assunto: BALANCETES -----

2. Resumo: Apresentados os balancetes os quais acusam o seguinte saldo em dinheiro: -----
Câmara Municipal:-----
Dotações Orçamentais-----18 481 909,00€
Dotações não Orçamentais ----- 1 858 671,74€
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento:-----
Dotações Orçamentais ----- 4 317 781,69€
Dotações não Orçamentais ----- 613 883,31€



3. Informações/pareceres:-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----

1. Assunto: PROGRAMA DE RESCISÕES POR MÚTUO ACORDO NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL – ASSISTENTE OPERACIONAL – CUSTÓDIO JOSÉ PASSARINHO ARRANJA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 2443/15, de 08/04, do DGAFJ/DRH, para aprovação do indeferimento do pedido de rescisão efetuado pelo trabalhador Custódio José Passarinho Arranja, detentor da categoria de assistente operacional, no âmbito do programa de rescisões por mútuo acordo na administração local. -----



3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 2443/15, de 08/04, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara com proposta do seguinte teor: “Propõe-se o indeferimento do pedido em virtude do mesmo determinar a extinção do posto de trabalho”. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



1. Assunto: ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE BONS SERVIÇOS MUNICIPAIS AOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL E DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO-----



2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 2694/15, de 24/04, do DGAFJ/DRH, e deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, de 2015/04/29, para aprovação da atribuição de medalhas de bons serviços municipais aos trabalhadores da câmara municipal e Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, que ao longo de 30, 20 e 10 anos de serviço hajam manifestado assiduidade, dedicação e zelo em prol do município.-----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 2694/15, de 24/04, do DGAFJ/DRH, deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, de 2015/04/29, e relação dos trabalhadores, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação, dizendo que os Sr. Vereadores vão ser depois posteriormente informados da data da entrega destas medalhas.-----
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que era isso mesmo que gostaria de perguntar, se já havia alguma data para o efeito e, de qualquer forma, gostaria também de referir o regozijo da parte dos vereadores da CDU por um tão importante momento para os trabalhadores, e pela importância que têm no desempenho das funções sociais e do serviço público do município de Vila Franca de Xira.-----
Terminou com um bem-haja a todos e desejando muita saúde.-----

O Sr. Presidente interveio, dizendo que o executivo PS está de acordo com aquilo que o Sr. Vereador Nuno Libório acabou de dizer, pois sem uma equipa coesa, empenhada e disponível é muito mais difícil fazer o trabalho. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA A CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO – TÉCNICO SUPERIOR (ÁREA DE ARQUITETO PAISAGISTA)-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 2695/15, de 24/04, do DGAFJ/DRH, para aprovação da abertura de um procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para o preenchimento de um posto de trabalho para Técnico Superior (área de arquiteto paisagista), e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 2695/15, de 24/04, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: ORIENTAÇÕES PARA A CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2014 DO MUNICÍPIO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 29/15, de 29/04, do DGAFJ/DPFCI, para aprovação das orientações para a consolidação de contas do exercício de 2014 do município.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 29/15, de 29/04, do DGAFJ/DPFCI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----



5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio o Sr. Vereador Paulo Rodrigues, mencionando que, quanto a este ponto, aproveita daquelas boleias que todos gostam de fazer de vez em quando. -----
Relativamente ao ponto em si, tendo em consideração e em conta que o perímetro de consolidação destas contas se restringe à câmara municipal e aos SMAS, que são tidos a 100% pela câmara municipal, consideram e parece-lhes suficiente e eficaz o documento que é apresentado à votação em reunião de câmara, e merece o acordo dos membros da CDU. -----
Gostavam só de pedir ao Sr. Presidente, uma vez que a participação da câmara municipal na Valorsul é uma participação minoritária, e não está sujeita a consolidação, uma cópia da prestação de contas da Valorsul enquanto acionista da mesma. Pede pois o favor ao Sr. Presidente, quando tiver oportunidade, de solicitar aos serviços para fazer chegar essa prestação de contas da Valorsul. -----
O Sr. Presidente interveio, dizendo que será enviada, e tem a dizer ao Sr. Vereador Paulo Rodrigues, quanto ao que acabou de dizer, que “apanhava a boeia”, que por acaso tinha sentido o que disse e não foi propriamente uma boeia, “entrou sem



bilhete". No entanto, uma vez que se vai ter que falar dos pontos todos, terão todos que se circunscrever à matéria dos pontos em si. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA DAS PISCINAS MUNICIPAIS, COMPLEXO MUNICIPAL DE DESPORTO, RECREIO E LAZER DE VILA FRANCA DE XIRA E PAVILHÕES MUNICIPAIS – ERROS E OMISSÕES E PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 153/15, de 20/04, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para ratificação do despacho que aprovou o relatório de erros e omissões referente à contratação de serviços de limpeza das piscinas municipais, Complexo Municipal de Desporto, Recreio e Lazer de Vila Franca de Xira e pavilhões municipais, bem como da prorrogação do prazo para apresentação de propostas.-----

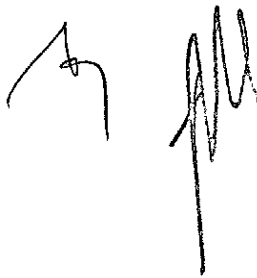
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 153/15, de 20/04, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para ratificação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



1. Assunto: EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA SOBRE A FRAÇÃO "D", SITA NA RUA ANTÓNIO SÉRGIO, Nº 4 – VILA FRANCA DE XIRA – ERMELINDA MARTINS DIAS ---

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 117/15, de 23/04, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação do não exercício do direito de preferência e autorização de transmissão sobre a fração "D", sita na rua António Sérgio, nº 4, em Vila Franca de Xira, pelo valor de 85 000,00€. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 117/15, de 23/04, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA SOBRE A GARAGEM Nº 4, SITA NA AVENIDA ANTERO DE QUENTAL, LOTE A6, NO BAIRRO DA CHEPSI – PÓVOA DE SANTA IRIA – CHEPSI, CRL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 118/15, de 23/04, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação do não exercício do direito de preferência e autorização de transmissão sobre a garagem nº 4, sita na avenida Antero de Quental, lote A6, no bairro da Chepsi, na Póvoa de Santa Iria, pelo valor de 7 000,00€. -----

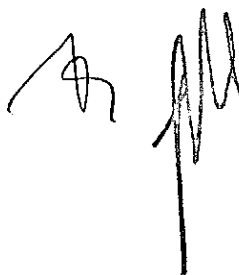
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 118/15, de 23/04, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA SOBRE A GARAGEM Nº 7, SITA NA AVENIDA ANTERO DE QUENTAL, LOTE A6, NO BAIRRO DA CHEPSI – PÓVOA DE SANTA IRIA – CHEPSI, CRL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 119/15, de 23/04, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação do não exercício do direito de preferência e autorização de transmissão sobre a garagem nº 7, sita na avenida Antero de Quental, lote A6, no bairro da Chepsi, na Póvoa de Santa Iria, pelo valor de 7 000,00€. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 119/15, de 23/04, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



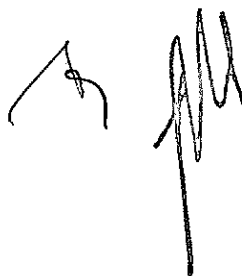
1. Assunto: RELAÇÃO DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADOS E PRATICADOS PELO SR. PRESIDENTE E PELO SR. VICE-PRESIDENTE ----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 186/15, de 29/04, do DGUPRU/SAPRE, para conhecimento dos atos praticados pelo Sr. Vice-Presidente, no período compreendido entre 2015/04/15 e 2015/04/22, e pelo Sr. Presidente, no período compreendido entre 2015/04/23 e 2015/04/28, no âmbito do licenciamento de obras particulares previstas no Regime Jurídico de Urbanização e Edificação.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 186/15, de 29/04, do DGUPRU/SAPRE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, mencionando, quanto à Petrogal e aos combustíveis, que como há duas Galp em Povos os membros da CDU gostavam de saber qual é aquela onde é prestada esta alteração.-----
Interveio o Arqtº Nuno Santos, respondendo que é a instalação que foi colocada nas oficinas da câmara municipal. -----
O Sr. Presidente interveio, pedindo ao Sr. Vereador António Oliveira para explicar o que lá se tem, que foi um depósito que lá foi construído.-----
Esclareceu o Sr. Vereador António Oliveira que é a legalização do posto de combustível no interior das oficinas de Povos.-----
O Sr. Presidente interveio novamente, referindo que se tinha lá um que estava desativado. -----
Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, esclarecendo que foi substituído. -----
Interveio de novo o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que pensava que era da Galp. -----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



1. Assunto: AUMENTO DE COMPROPRIETÁRIOS – QUINTA DA PORTELA – ALVERCA DO RIBATEJO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 228/15, de 02/04, do DGUPRU/DGU, para aprovação do aumento do número de comproprietários da propriedade que se encontra descrita na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira sob o nº 2833/20010305, e inscrita na matriz sob o artigo 5, secção R, natureza rústica, apresentando uma área de 117720 m², sita na Quinta da Portela, em Alverca do Ribatejo, solicitado por Miketon Propriedades, SA. -----



3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 228/15, de 02/04, do DGUPRU/DGU, e informação nº 14/05, de 2005/07/15, DPGQU/GAOM, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----



1. Assunto: LOTEAMENTO SITO NA QUINTA DAS ÍNDIAS – VIALONGA – RECEÇÃO DEFINITIVA DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO E LIBERTAÇÃO DE CAUÇÃO -----



2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 35/15, de 27/04, do DGUPRU/DF/SUI, para aprovação da receção definitiva das obras de urbanização e extinção da caução, com a libertação da garantia bancária nº 125-02-0960300, emitida pelo BCP – Banco Comercial Português, SA, em 2006/03/14, no valor de 128 594,53€, do loteamento sito na Quinta das Índias, em Vialonga, promovido pela TNS3 – Construções, SA. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação técnica nº 35/15, de 27/04, do DGUPRU/DF/SUI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo gostariam, se fosse possível, que este ponto fosse retirado, para poder ser discutido na próxima reunião, porque têm dúvidas face a alguns estacionamento. Alguns dos estacionamento estão numa espécie de brita solta, não estão em alcatrão, e gostavam de saber efetivamente quais são os compromissos finais que existem nesta urbanização, até porque lhe parece que uma parte do alcatroamento daquela urbanização já foi feita pela câmara municipal, e não pelo promotor. As passadeiras elevadas que lá estão, e tudo, parece-lhe que foi a câmara municipal que já as executou.-----
Gostariam de verificar, ou que os serviços lhes dessem efetivamente uma comparação com o que estava assumido construir e o que foi entretanto assumido fazer, como a questão do ringue, e dos valores que foram dados à câmara



municipal e à junta, e por aí fora, para que pudessem votar esta receção na próxima reunião de câmara sem nenhuma margem para dúvidas, se for esse o entendimento da câmara municipal. -----

O Sr. Presidente interveio, referindo que dividirá as questões do Sr. Vereador Rui Rei em duas partes. -----


Tanto uma coisa como outra têm pertinência, mas uma tem diretamente a ver com as infraestruturas da urbanização, que são os estacionamento, e a questão que o Sr. Vereador lhe está a colocar surpreende-o, porque não se lembra de lá ver isso, mas naturalmente que, se os Srs. Vereadores lá foram, viram. Não anda pelo território todo, nem tem que fazer de fiscal, há outras pessoas que têm que o fazer, e, por aquilo que o Sr. Vereador lhe está a mostrar, pede ao Arqtº Nuno Santos que faça lá chegar os técnicos para fazerem uma nova avaliação, sendo que não se deveria ter trazido este ponto se as coisas estão como a fotografia que o Sr. Vereador Rui Rei mostrou. Não se devia ter trazido esta informação, se alguns estacionamento estão na situação que o Sr. Vereador agora traz. -----

Quanto à outra questão, que é o relatório de fundo e outras coisas mais, exige um trabalho mais aturado e, se calhar, nada conclusivo. -----

Portanto, aquilo que pede ao Sr. Vereador Rui Rei é que em próxima oportunidade se agende novamente este ponto, resolvendo o problema que referiu, do estacionamento, e quanto à outra situação se preparem os documentos, mas que isso não invalide a aprovação da receção. -----

Estando o Sr. Vereador de acordo com esta metodologia, o ponto é retirado, e pede ao diretor do departamento para agir em conformidade. -----

7. Deliberação: Retirado da ordem do dia. -----



1. Assunto: CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO – ISENÇÃO DE TAXA – PROVAS DE ATLETISMO – POVOS – APMA - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MILSIM E AIRSOFT, APD-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 86/15, de 24/04, do DOVI/SOE, para aprovação da isenção do pagamento da taxa de condicionamento de trânsito, no valor de 103,28€, ao abrigo do nº 5, do artigo 9º, do Regulamento e Tabela de Taxas e Preços para 2015, solicitado pela APMA – Associação Portuguesa de Milsim e Airsoft, APD, para a realização de 4 provas de atletismo infantil não federado, integradas nas comemorações do 25 de Abril.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 86/15, de 24/04, do DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----

1. Assunto: AQUISIÇÃO DO PROJETO DE REABILITAÇÃO DA EN 248-3 – SÃO JOÃO DOS MONTES – REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL -----



2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 52/15, de 23/04, do DOVI/SEP, para aprovação da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, com vista à celebração de um contrato de prestação de serviços, na área da engenharia, designado “Aquisição do Projeto de Reabilitação da Estrada Nacional 248-3 – São João dos Montes”. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 52/15, de 23/04, do DOVI/SEP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. --

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
O Sr. Presidente interveio, mencionando que este é aquele processo que, no início da reunião, referiu, e um processo muito importante, para se ter a certeza de quais são as intervenções que se vão fazer no futuro. -----
Está-se a falar de muitos milhões de euros, e não se pode de facto avançar com obras sem haver certezas, e essas certezas só podem ser dadas com este projeto de reabilitação que vai ser feito, caso seja aprovado, como espera, e que depois tem que ir à assembleia municipal, e que permitirá ter uma visão global das necessidades, muros de contenção, reabilitação do próprio piso e as drenagens necessárias. -----
Está-se a trabalhar já na minimização dos problemas que se têm junto à zona do Casal do Álamo, com as depressões enormes que lá estão, e vão-se pois resolver e minimizar os problemas, mas o trabalho que é necessário fazer é muito mais do que isso, muito mais profundo, e este projeto é absolutamente necessário que seja



feito. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que esta estrada, a EN 248-3, é uma importante estrutura rodoviária, que serve um conjunto muito significativo de localidades dispersas no concelho de Vila Franca de Xira, e com ligação ao concelho vizinho. Porém, deve-se colocar a seguinte questão: Não se perspetiva o envolvimento da administração central na comparticipação da obra de reabilitação estrutural da estrada? Os membros da CDU colocam a questão independentemente da esfera de competência, porque se está a falar efetivamente de uma obra que seguramente terá um custo elevadíssimo para o município.-----

O Sr. Presidente interveio, esclarecendo que nunca será menos de 1 milhão de euros por quilómetro. -----

Interveio a Engª Rosário Ferrão, respondendo que a totalidade andarà nos 2 milhões de euros.-----

Tomou de novo a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que foram as contas, mais ou menos, que ontem estimaram, tendo em conta o valor de referência do projeto, daquilo que se estima. Portanto, está-se a falar de um esforço financeiro bastante significativo por parte do município e, como é óbvio, não está em causa a urgência e necessidade da realização da obra, que há muito que deveria ter sido feita.-----

Contudo, quando da delegação da competência de responsabilidade da infraestrutura para o município, será que estas questões foram todas tidas em conta? Será que alguns destes problemas não são problemas que transitam quando os municípios assumem responsabilidades? -----

É uma pergunta que fica no ar e, seguramente, tendo em conta a necessidade imperiosa de intervir sobre a estrada, haverá hoje, mais do que nunca, necessidade para rápida e esclarecidamente reservar os fundos financeiros para a construção da obra que se impõe. -----

De facto, esta situação tem vindo a ser assinalada em sucessivas reuniões da câmara municipal, não só pelo elevado nível de sinistralidade que nela ocorre, como pelas situações permanentes de perigo e conflito rodoviário nas entradas, nos entroncamentos que, manifestamente, não têm condições de segurança, ou para quem reside neste aglomerados, ou para quem atravessa esta estrada de



ligação, com vista a fazer a travessia do concelho de Vila Franca de Xira, com ou outro destino. -----

Gostariam de tentar perceber se há, da parte da câmara municipal, uma tentativa de envolver a administração central, porque, de facto, há, para além das questões geográficas e orográficas naturais do terreno, problemas que transitam. Esta infraestrutura já existe há muito tempo e, na opinião que têm, deveria haver um pedido de intervenção junto da nova entidade para as estradas e infraestruturas do país, no sentido de auxiliar o município para a realização da obra.-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que os membros da Coligação Novo Rumo estão genericamente de acordo com a necessidade de se fazer a aquisição de um projeto de reabilitação para esta via, mas pensam que devia ir ligeiramente mais longe. Além de avaliar os problemas estruturais, quer a questão dos muros de contenção, eventualmente a drenagem também, porque é importante, e uma coisa sem outra não resolve, era preciso redefinir, como aparentemente está previsto, alguma parte dos traçados, até porque há pontos onde há dificuldades em se cruzarem 2 veículos pesados ou de transportes públicos ao mesmo tempo. Pensam, já que se vai fazer a intervenção, que deveria prever a possibilidade dos passeios, da circulação pedonal, que numa boa parte daquele troço é necessário fazer, redefinir os cruzamentos que ali existem e, eventualmente, já à saída dessa via, no cruzamento para a Calhandriz e depois no seguimento para Arruda, ver a questão da rotunda, se será considerada no âmbito desta avaliação. Portanto, tem que se verificar. -----

Associada a isto há uma questão que deveria vir, porque os números estão aí: Qual é a sinistralidade que aconteceu nesta via nos últimos 2, 3 ou 4 anos? Quantos acidentes existiram? Em que zonas? Em que circunstâncias? Ao mesmo tempo que isto acontece, é preciso saber qual é o número de veículos que circulam naquela estrada, o que é importante saber, por uma razão simples, é que é indiscutível, até porque os membros da Coligação Novo Rumo também já levantaram isso variadíssimas vezes, que é preciso a recuperação total daquela via, mas pode é não ser feita toda de uma vez, pois custará 2 milhões de euros. Há estradas no concelho de Vila Franca de Xira onde a circulação é 2, 3 ou 4 vezes mais do que a via que ali está, e com os mesmos 2 milhões de euros resolve-se o problema dessas vias. -----





Quando se toma a opção de colocar 2 milhões de euros nesta estrada, e porque não há 2 milhões de euros vezes 10 casos que se têm que resolver, o que daria 20 milhões de euros, faz-se este estudo, mas deveria haver todo o outro suporte à decisão, que são verdadeiramente os números da sinistralidade, onde é que eles são colocados, até porque depois tem-se o plano dividido por fases e fazem-se intervenções até chegar à intervenção global, podendo-se, eventualmente, fazer mais do que uma obra ao mesmo tempo para resolver os problemas que se têm.-----

Para terminar, quanto às questões das competências, se a administração central quiser intervir nesta estrada, e intervir no troço da EN 10, que é da responsabilidade da câmara municipal, não têm nada contra, o que duvida é que o faça. Tem sérias dúvidas que o venha a fazer, até porque foi passada a responsabilidade para a câmara municipal, e a câmara municipal assumiu, a partir desse momento, a gestão da via. Essa é a questão que foi efetuada, pode-se é discutir se, no caso da EN 248-3, a assumiu bem, avaliando os problemas infraestruturais que existiam na via. Aí, poder-se-á e dever-se-á discutir, até para não voltar a repetir os mesmos temas.-----



Contudo, seriamente tem dúvidas que, seja qual for a administração central, esta venha a assumir. Se assumir, não têm nada contra, e se se puder dividir com mais alguém os encargos tanto melhor, deve-se é avaliar no seu todo.-----

O Sr. Presidente interveio, referindo que se está numa fase de estudo prévio, e crê que esta questão do passeio é complicada, sendo que há muito tempo para se fazerem várias reflexões. -----

Tem dúvidas quanto aos passeios, com o perfil que existe naquela estrada, e em alguns pontos há dificuldade de se criarem passeios, mas há zonas onde podem ser criados. Aliás, já num ou outro momento houve visitas a determinados locais onde passa mais gente, naturalmente, pois onde não passa gente não tem grande interesse, e há determinadas zonas residenciais ao longo daquela estrada em que se pode pensar relativamente aos passeios. -----

Há dados sobre os números de sinistralidade e número de veículos que passam, e isso faz depois parte do próprio estudo. -----

Quanto ao executar por faseamento, não há volta a dar, vai-se ter que priorizar aquilo que parece mais urgente fazer. Tem que se acautelar que a estrada um dia



não parta de uma forma irremediável e não passem ali veículos, e há zonas onde, de facto, as questões não são fáceis. Já se fizeram muitas contenções e muitas muralhas ou muros de contenção por ali, e é preciso fazer muitos mais.-----

Depois, há duas questões, uma de fundo e outra que se poderá sempre analisar, tendo esta última a ver com a administração central ajudar no esforço financeiro que a obra pode constituir. Naturalmente que se vão tomar as iniciativas no sentido de a incluir em candidaturas que eventualmente possam abarcar um trabalho deste tipo. -----

Quanto à segunda, foi ter-se assumido a jurisdição daquela via, o que faz pensar que futuras decisões deste tipo certamente que têm de ter questões de fundo muito acentuadas. Tem-se vindo a falar com a Estradas de Portugal, por exemplo, que a câmara municipal estará disponível para ficar com a EN 1.3 da Vala do Carregado, mas para o efeito a Estradas de Portugal tem que fazer um saneamento e uma estrada como deve ser, coisa que não existe neste momento, pois está toda partida, está cheia de depressões.-----

Agora fez-se uma obra magnífica, muito importante, que está quase a terminar, e vale a pena lá ir porque requalificou toda a Vala do Carregado. Os moradores falavam que eram esquecidos, mas hoje podem-se orgulhar do espaço que ali têm e da obra que foi feita. Contudo, há ainda um trabalho a fazer, que é melhorar a estrada, porque fica cheia de poças de água, e as pessoas que vão a andar no passeio estão sujeitas a levar com a água que fica ali depositada. Já se lançou este desafio à Estradas de Portugal, mas é uma estrada com 3 km, complicada, e a Estradas de Portugal o que diz sempre nestas circunstâncias é que compreende mas não tem dinheiro. Agora, com a fusão que foi feita, talvez se consiga encontrar economia de escala que permita fazer investimentos maiores em Vila Franca de Xira, e há muita coisa para fazer, de facto. -----

Diz ainda, só para terminar, que sobre a estrada foi tomada aquela decisão na altura, e é um processo que vem desde a década de 90, mas que foi concluído provavelmente em finais da década de 90, talvez em 1999, não sabe, porque, como os Srs. Vereadores se recordarão, estava intransitável, cheia de buracos e crateras. Assistiu a várias discussões, de chamar a atenção de que aquela estrada estava absolutamente intransitável, portanto, foi tomada na altura a decisão





possível, para resolver o problema rapidamente.-----

A Estradas de Portugal, nessa altura, não era Estradas de Portugal, era Junta Autónoma das Estradas, e em boa memória fica, porque as questões são mais difíceis de resolver hoje em dia. É muita gente a procurar, depois não é aquele técnico, é outro e mais outro, o que revela que às vezes demora tempo demais só a tentar encontrar quem é quem no meio deste emaranhado de divisões e setores.- Na altura, de facto, foi feito o protocolo, balizado em termos financeiros para fazer aquela obra, que era a única forma de rapidamente se fazer, e se assim não fosse durante muito mais anos a estrada estava em péssimas condições, e foi por isso que a decisão foi tomada. -----

Se lhe perguntarem se hoje se faria, diria que se faria, mas provavelmente de outra forma. Se não havia dinheiro, fazia-se só o troço que era possível, mas de facto também já a Junta Autónoma das Estradas na altura estava extremamente condicionada em termos financeiros, e só pôde disponibilizar os meios financeiros que disponibilizou, e mesmo assim foi preciso fazer um grande esforço.-----

Também tem que se aprender com aquilo que se fez, mas situar as coisas no contexto em que foram feitas. Hoje já há mais experiência, há mais informação, e se calhar, noutra situação semelhante, dever-se-ão exigir determinadas situações, o que provavelmente em outras circunstâncias não se fez. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



1. Assunto: AMPLIAÇÃO DOS TALHÕES P/Q DO CEMITÉRIO DE VILA FRANCA DE XIRA –
ACIONAMENTO DAS GARANTIAS BANCÁRIAS-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 588/15, de
23/04, do DOVI/SOE, para aprovação da contratação de empresas da
especialidade, nos termos do disposto no nº 4, do artigo 218º, por remissão do nº
3, do artigo 227º, e artigo 112º, do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de março, e das
regras do Código dos Contratos Públicos, para a execução dos trabalhos de
correção das deficiências da obra de ampliação dos talhões P/Q do cemitério de
Vila Franca de Xira, que são da responsabilidade do empreiteiro, constantes da
listagem do ofício nº 2049/14, de 2014/11/10, com o qual o administrador de
insolvência da Arlindo Correia & Filhos, SA foi devidamente notificado, tendo em
conta que não foram devidamente corrigidas dentro do prazo concedido para o
efeito e a expensas suas, atendendo a que os trabalhos de correção necessários
não podem aguardar pelo termo do prazo de garantia (5 anos) ainda em curso,
nem pela realização da vistoria para a receção definitiva, visto que a gravidade dos
defeitos da obra está a pôr em causa a segurança e funcionalidade da mesma,
bem como que o ressarcimento das despesas seja feito mediante o acionamento
das cauções prestadas pelo empreiteiro no contrato de empreitada celebrado com
o município.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 588/15, de 23/04, do
DOVI/SOE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.--

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara
para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.
Vereador António Oliveira.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 079

Reunião de 2015/05/06

Procº DCTAE.00DM.

Deliberação nº 275

1. Assunto: DOAÇÃO DE UMA OBRA DE SUSANA PIRES, POR PAULO ALEXANDRE NUNES -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 150/15, de 13/04, do DEC/DCTPM, para aceitação da doação de uma obra com o título "Teia", da autoria da artista plástica Susana Pires, pertença de Paulo Alexandre Nunes, para incorporação na coleção do museu municipal, cujo valor patrimonial é de 650,00€. -----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 150/15, de 13/04, do DEC/DCTPM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aceitação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

1. Assunto: EXPOSIÇÃO "SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO MONTE DOS CASTELINHOS" –
PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DO CATÁLOGO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 178/15, de
27/04, do DEC/DCTPM, para aprovação do preço de venda ao público do catálogo
da exposição "O sítio arqueológico do Monte dos Castelinhos", pelo valor unitário
de 15,00€, com IVA incluído.-----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 178/15, de 27/04, do
DEC/DCTPM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da
ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para
aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.
Vice-Presidente. -----



1. Assunto: EXPOSIÇÃO “QUOTIDIANOS DO FEMININO: 1900 AOS ANOS DE MUDANÇA”
– PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DO CATÁLOGO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 177/15, de 27/04, do DEC/DCTPM, para aprovação do preço de venda ao público do catálogo da exposição “Quotidianos do Feminino: 1900 aos Anos de Mudança”, pelo valor unitário de 7,00€, com IVA incluído.-----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 177/15, de 27/04, do DEC/DCTPM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
O Sr. Presidente interveio, pedindo aos Srs. Vereadores para não se esquecerem de ir a esta exposição, “Quotidianos do Feminino: 1900 aos Anos de Mudança”, para os homens terem que aprender qualquer coisa. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: COLETE ENCARNADO 2015 – VENDA AMBULANTE -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 106/15, de 17/04, do DEC/DCTPM/Turismo, para aprovação das exceções à venda ambulante nas ruas da cidade de Vila Franca de Xira, no decurso das festas do Colete Encarnado de 2015.-----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 106/15, de 17/04, do DEC/DCTPM/Turismo, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix.-----

1. Assunto: FEIRA ANUAL DE OUTUBRO 2015 – CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO COORDENADORA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 104/15, de 16/04, do DEC/DCTPM/Turismo, para aprovação da constituição da comissão coordenadora da Feira Anual de Outubro de 2015. -----



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 104/15, de 16/04, do DEC/DCTPM/Turismo, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Félix submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Félix. -----



1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA NOS EVENTOS A REALIZAR DURANTE O ANO DE 2015 – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 173/15, de 29/04, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de limpeza nos eventos a realizar durante o ano de 2015, aplicando-se a redução remuneratória nos termos da lei. ---



3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 173/15, de 29/04, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Assunto: PLANO DE AÇÃO DO MUNICÍPIO PARA O CUMPRIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS 2020 – PERSU 2020 -----



Presente proposta do Sr. Presidente, datada de 2015/05/06, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação do plano de ação do município para o cumprimento do Plano Estratégico dos Resíduos Sólidos Urbanos – PERSU 2020, com vista ao envio do mesmo à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), para emissão de parecer e aprovação. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que o plano de ação do município de Vila Franca de Xira para o cumprimento do PERSU 2020 é um desiderato legal, e portanto uma obrigatoriedade que terá de ser observada por este município, bem como pelos demais municípios envolvidos no território nacional. -----

Portanto, impõe-se avaliar, discutir e definir orientações, no sentido das imposições do PERSU, e os membros da CDU gostariam de isolar esta questão, porque emana deste Plano Estratégico dos Resíduos Sólidos Urbanos, de iniciativa governamental, um conjunto de orientações que, segundo o Governo, é a aplicação de diretivas comunitárias, mas sobre isso têm as suas dúvidas, se será tudo isso ou só uma parte disso. Contudo, não sendo esse o momento em que, neste caso, acontece essa discussão, falarão um pouco mais das propostas do plano de ação do município para o cumprimento do PERSU 2020. -----

Em primeiro lugar, entendem que o documento deveria ser um pouco mais esclarecido, não só porque levanta dúvidas, como, por outro lado, não concretiza aquilo que desde já é possível concretizar, mesmo, como é óbvio, tendo em conta o horizonte de construção de aplicação das orientações do plano de ação do município, que são bastantes e dilatadas no tempo. -----

Um exemplo é a questão estruturante dos recursos humanos necessários, essenciais para a prossecução do serviço público que a esta situação está obviamente subjacente. É intenção da câmara municipal continuar, mesmo reconhecendo que há condicionamentos por parte da administração central atual, a depender de protocolos ao abrigo do centro de emprego, para suprir necessidades permanentes de trabalho? Acredita que parte da administração da




câmara municipal, do Partido Socialista, se diga que não, que essa situação tenderá a ser progressivamente resolvida no tempo, mas, como este também é um documento político, e como se trata de opções políticas num horizonte estabelecido, deveria haver esse comprometimento por parte do município, de que tudo deveria fazer no sentido de reforçar o mapa de pessoal para o efeito.-----

O mesmo será em relação aos meios materiais para o efeito, pois, por exemplo, na análise que lhes foi dada a conhecer sobre a disponibilidade da frota, os membros da CDU anteveem que a curto prazo o município de Vila Franca de Xira, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, terá necessidades de aquisição de veículos pesados muito para além dos dois propostos no âmbito dos serviços mais solicitados, que é a recolha de indiferenciados ou de reciclados. -----

Entendem que o município, até por uma questão de cautela e ponderação, não para deixar em vago, mas porque há necessidade efetiva de tratar problemas que se prendem ainda com a ineficiência e deficiências que há muito estão identificadas no processo de recolha dos resíduos sólidos urbanos, deveria ser mais audacioso, por isso mesmo, neste documento.-----

Sobre esse aspeto, não obstante a declaração de boas intenções e algumas medidas conducentes à resolução de aspetos que foram identificados, neste momento, no concelho de Vila Franca de Xira, ainda há problemas com o processo de recolha de resíduos sólidos urbanos, quer se trate de indiferenciados ou para reciclagem, e não é só ao domingo, ao contrário do que sugere o documento, que, para situações pontuais, para além dos dois circuitos de recolha hoje existentes, se pode tomar uma decisão no sentido de levar esse circuito ou os circuitos para o funcionamento. Na opinião que têm deveria haver uma análise ainda mais ponderada sobre a matéria, sobre se não está na hora de se tomarem decisões no sentido, não de aumentar a frequência, mas de haver mais circuitos, que efetivamente cubram de outra maneira as necessidades que estão há muito tempo identificadas.-----

É um documento que levanta algumas dúvidas, e por razões de natureza simples, sendo que os membros da CDU, enquanto vereadores da oposição, não podem ser confrontados com situações que desconhecem, e querem que fique muito claro a posição que têm sobre essa matéria. Não antecipam sentidos de voto ou tomadas

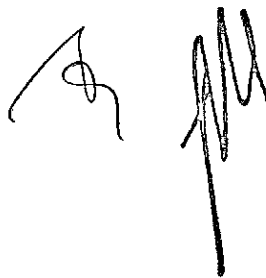


de posição de princípio sobre o assunto, mas serem confrontados que o município tem intenção de implementar um centro de transferência para a receção de madeiras, resíduos de construção e demolição, resíduos elétricos, num espaço municipal, é algo de novo. Não necessariamente surpreendente, mas é novo, e não percebem porque é que o município intenta no sentido de se dotar desta infraestrutura. Não percebem, não porque tenham alguma objeção de princípio, mas porque este assunto nunca foi sequer avaliado entre os vereadores da câmara municipal, e portanto não podem ter uma opinião. -----

Recusam-se a dar opinião antecipada sobre um investimento de 325 000,00€, sobre uma infraestrutura que terá competências que não sabem se não deveriam ser atribuídas ao sistema multimunicipal Valorsul. Já agora, falando do sistema multimunicipal, sabendo que há efetivamente este problema no concelho de Vila Franca de Xira, e que é extensivo a todos os municípios no que respeita à receção e encaminhamento, por exemplo, de resíduos de construção e demolição, porque é que este problema não é tratado a um nível supramunicipal, até para ganhar escala, não só do ponto de vista dos recursos financeiros a que cada município se solicitará, mas do ponto de vista do tratamento, de uma política pública municipal para esta problemática, que há muito existe na Área Metropolitana de Lisboa? -----

Depois, fala-se de uma prestação de serviços para acolher essa necessidade, da receção e tratamento de resíduos, e de construção e demolição, havendo a previsão de poupanças, mas continuam sem saber de que problema se trata, e que resposta o município pretende dar no sentido de “curar” um problema que, e repete, não é exclusivo, infelizmente, do concelho de Vila Franca de Xira, e que obrigatoriamente deve fazer parte dum processo e de uma política multimunicipal, por exemplo, ao nível do sistema Valorsul. -----

Por fim, entendem que o documento deve ser um pouco também mais audacioso, no que à manutenção das infraestruturas hoje existentes diz respeito, porque, se não conhecessem o concelho como conhecem todos, e é preciso atenção, pois não estão a atribuir exclusividades de conhecimento a ninguém, até parece que, por exemplo, a limpeza e higienização dos contentores, hoje, é um processo que decorre normalmente, sem qualquer tipo de problemas. Não é assim, há problemas com esse processo, que foi adjudicado a uma empresa externa, e, face às



alterações nos últimos tempos, justificava-se uma alteração de fundo relativamente à necessidade da câmara municipal fazer regressar a si essa competência, e dotar-se dos meios para o efeito, no que à higienização dos contentores diz respeito. -----



Percebendo que até 2020 muita coisa deverá acontecer, e sabendo que este problema não é um exclusivo de Vila Franca de Xira, muito se fala do aterro e da deposição em aterro, dos custos financeiros, mas também ambientais, e da necessidade de se ter uma política de educação ambiental extensiva a todas as classes de idade, para que se possam atingir as metas no que à reciclagem diz respeito, e quando se fala de aterro os vereadores da CDU perguntam: Mas onde é que será esse aterro? Em que condições? No concelho ou fora do concelho? Como, o que já foi dito, no contexto de uma discussão profunda, ao nível do sistema multimunicipal Valorsul. -----

Portanto, lamentavelmente esperariam que este fosse um documento diferente e promissor no que a uma política de ambiente municipal deveria dizer respeito, e recordando que este município, sob gestão da CDU, durante anos sucessivos recebeu prémios nacionais de excelência pela política local de limpeza e de higiene públicas, esperavam que o documento fosse doutro tipo, com outro alcance, e com objetivos, em primeiro lugar, discutidos com esta câmara municipal, o que efetivamente não aconteceu, e, por outro lado, melhor concretizáveis e observáveis, o que manifestamente não acontece. -----

Assim, vão votar contra o sentido proposto. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, reportando-se a uma questão muito rápida, que tem a ver com a página 8, e pelo menos para si tem a ver com a amplitude e disparidade dos rácios, do número de habitantes por equipamento entre as freguesias. Não vai fazer comentários, nem pede, por ganho de tempo, e deve haver razões, mas causa-lhe alguma estranheza este rácio entre as freguesias. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo avaliaram o documento, mas precisavam de um pouco mais de tempo para o avaliar. Apesar de tudo, do que avaliaram chegaram a algumas conclusões, que o município de Vila Franca de Xira quer que, em 2020, cada habitante do



concelho recicle cerca de 36 kg por ano, aumentando, face ao que se tem hoje, 6,5 kg por habitante em reciclagem. -----

Aquilo a que se tem assistido ao longo dos anos é que há alguma ambição, e a câmara municipal propõe-se, com estes números, reciclar mais 22% do que hoje recicla. Contudo, tendo em atenção os gráficos apresentados entre 2005 e 2013, há uma diminuição da reciclagem do vidro e do papel, e genericamente a recolha estabilizou nas embalagens, o que quer dizer que em 2013 se está mais ou menos ao nível de recolha de 2005 ou 2006.-----

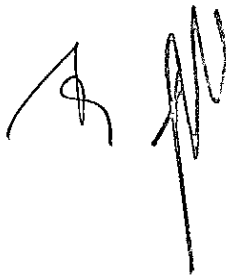
Portanto, tendo esta perspetiva da câmara municipal, que do ponto de vista que têm é uma ambição legítima, mas não deixa de ser ambiciosa, e para isso tem que haver medidas eventualmente um pouco mais ambiciosas para se chegar lá, o que propõe a câmara municipal é que se aumente a reciclagem em 5% ao ano nos próximos anos. -----

Neste sentido, têm que avaliar estas propostas que são trazidas para tentarem perceber todo o contexto, porque não têm nenhuma dúvida que há que ter uma melhor triagem, uma maior recolha de resíduos, e eventualmente uma aquisição maior de veículos para fazer esta mesma reciclagem.-----

O que pedem é que, se não houver inconveniente, se possa aprovar este documento na próxima reunião de câmara, e aí, eventualmente, estariam ainda melhor preparados para fazerem essa discussão. Se tiverem algumas dúvidas colocá-las-ão durante este período de 15 dias, para virem melhor preparados para a discussão que têm em cima da mesa. -----

O Sr. Vice-Presidente tomou a palavra, mencionando que queria, em primeiro lugar, agradecer o esforço da equipa envolvida na elaboração deste documento, que é sobretudo um documento técnico, e não subscreve nenhuma das críticas que a CDU faz ao mesmo e ao plano de ação, uma vez que, inclusivamente, as próprias críticas que faz ao documento não têm substância relativamente aos objetivos que o PERSU 2020 impõe aos diversos municípios. -----

A CDU refere que há coisas novas, e é evidente que há coisas novas, sendo que o PERSU 2020 é o terceiro plano nacional imposto ao país, e diria que é o primeiro plano nacional com objetivos quantitativos absolutamente definidos para Portugal. Este plano resulta da aplicação desses objetivos do PERSU 2020 impostos ao país,



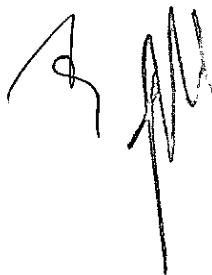
ao que o município de Vila Franca de Xira, depois de definido para a área regional em que se insere, nomeadamente pela Valorsul, define os seus próprios objetivos. Assim, diria que sob esse ponto de vista os objetivos do plano municipal têm que ser estes. Está tudo o que tem que constar do plano de ação municipal, e não está nada que não tenha que estar no plano de ação municipal. Sob esse ponto de vista algumas das referências que a CDU faz são aspetos que não devem integrar um plano de ação municipal, nem este nem qualquer outro do país, como certamente não incluirão.-----

Quanto a algumas coisas novas, é natural que ao longo da execução do PERSU 2020, ou seja, até 2020, surjam novas soluções, novos problemas, aos quais os municípios devam fazer face, e é natural que a câmara municipal apresente também novas decisões, que as tome diretamente, ou que lhe cheguem novas decisões.-----

No caso do centro de transferência a que o Sr. Vereador se referiu com algum detalhe, esse assunto foi discutido várias vezes na câmara municipal, consta dum documento que o executivo apresentou, estratégico, para a recolha de resíduos sólidos urbanos da câmara municipal, que já foi entregue em julho de 2014, foi na altura devidamente discutido, e consta também do plano. Portanto, não há nesse aspeto nenhum tipo de novidade, embora reconheça que é natural que haja nesta matéria sempre algumas novidades a introduzir, e ainda bem que assim é.-----

O plano precisa mesmo de ser aprovado hoje, independentemente de algumas alterações que depois possam vir a ser feitas no futuro, decorrentes de reflexões que, naturalmente, se os Srs. Vereadores quiserem apresentar, com todo o interesse procurar-se-ão incluir, porque os planos de ação dos diversos municípios têm que integrar uma rede de planos de ação, que tem de ser entregue e entrar em vigor muito rapidamente, até porque qualquer fundo comunitário que venha a ser dirigido para esta área implica que conste ou já exista plano de ação municipal para esta matéria.-----

Por isso, o plano de ação que hoje é presente, independentemente das questões técnicas, finas, que são apresentadas no documento, é apresentado também de uma maneira suficientemente aberta para permitir a inclusão de diversas soluções que possam surgir, inclusivamente de financiamentos comunitários que possam

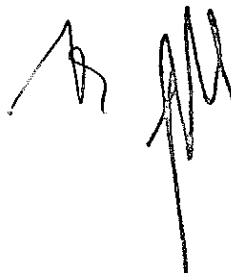


abrir para esta matéria. -----

O plano é claro sob o ponto de vista dos investimentos, e está-se a falar, até 2020, de uma perspetiva de investimento de cerca de 3,5 milhões de euros, pelo que diria, tendo em conta as imposições do PERSU 2020, que se está obrigado a fazer estes investimentos, e o que interessaria era conseguir que boa parte deles fosse absorvida por financiamentos europeus que possam vir a surgir nesta área. Daí estar a solicitar, de facto, que o plano, enquanto plano-base, possa ser aprovado hoje, independentemente de, depois, poder levar alguns acertos. -----

Uma última referência tem a ver com o facto de haver comportamentos, que diria dos produtores de resíduos, do comum da sociedade, que podem alterar-se por condições que a câmara municipal ou as câmaras municipais não controlam de todo. Uma questão tem a ver com os hábitos de consumo, decorrentes diretamente das questões da maior ou menor disponibilidade financeira das famílias para o consumo, pois quando há mais disponibilidade financeira para o consumo há mais resíduos, de todas as naturezas, e quando há menos disponibilidade financeira os resíduos são logo menores. Outro aspeto, que o próprio também referiu na penúltima reunião de câmara, e que o Sr. Presidente também já tinha referido, diz respeito a algumas medidas que foram recentemente tomadas e cujo impacto ainda não se percebeu na sua plenitude, que tem a ver com a política nova relativamente à questão dos sacos de plástico nos supermercados, e que haverá de influir nas quantidades rececionadas, nomeadamente de resíduos, uma vez que, por regra, as pessoas colocavam os reciclados sempre dentro de sacos, e depois esses sacos dentro dos contentores ou ilhas ecológicas existentes. -----

Portanto, pode haver também aqui algum desvio em termos de recolha que ainda não se consegue medir em absoluto, mas na última reunião que houve na Área Metropolitana de Lisboa todos os municípios, tal como também já se tinha referido na câmara municipal, já começaram a sentir um desvio dos reciclados para os indiferenciados por via desta questão, pelo que há ainda uma reflexão a fazer, e provavelmente mesmo o Ministério do Ambiente também entrará nesta reflexão, mas às vezes é preciso dar tempo ao tempo, para as pessoas conseguirem adaptar os seus próprios sistemas. -----



Assim, crê que genericamente terá feito a apresentação das questões levantadas.--

Interveio o Sr. Presidente, dizendo ao Sr. Vereador Nuno Libório, que pediu para falar, que os Srs. Vereadores poderão continuar a discussão, mas o próprio vai ter que se ausentar. Gostava de estar até ao fim, mas não pode, já está atrasado, nem sabe se vai conseguir chegar a horas, e certamente não vai. -----

Contudo, gostaria de dizer, em primeiro lugar, independentemente de se ter uma análise mais aturada num próximo momento, que este plano, como já foi referido pelo Sr. Vice-Presidente, é imprescindível ser votado hoje, independentemente das intenções de voto que cada um quiser manifestar, mas pode ficar o compromisso de se voltar a este assunto num próximo momento. Inclusivamente, como o Sr. Vice-Presidente referiu, há dinâmicas e há necessidade de, provavelmente, o próprio documento e as práticas serem alterados, pelas diversas circunstâncias, uma das quais foi mesmo agora falada. -----

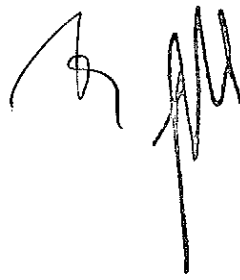
Assim, aquilo que pede é que antes de sair se passe à votação, e depois se continue a conversa, se assim os Srs. Vereadores entenderem.-----

Por outro lado, fez um pedido à Coligação Novo Rumo, na pessoa do Sr. Vereador Rui Rei, uma vez que não vai ter condições de assistir à projeção do trabalho que esta coligação fez para mostrar hoje sobre as questões das acessibilidades, do ponto 28 da ordem do dia. Tinha muito interesse em estar presente, vendo essa projeção e participando na discussão, que reputa de bastante importante, pelo que solicitou que este processo fosse retirado, e passasse para a próxima reunião, num dos primeiros pontos, o que foi aceite e agradece.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, pedindo para falar, só para constar em ata, numa explicação técnica que lhe deram, tendo a ver com o facto de a CCDD-LVT ter determinado hoje mesmo a data-limite para a entrega dos planos, e por isso é que o plano precisava mesmo de ser aprovado hoje.-----

Retomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que estas coisas estavam a atrasar um pouco, agora estão a uma velocidade estonteante, e tem, de facto, que se corresponder a esta mesma velocidade, não há outra forma de trabalhar, apesar das dificuldades que isso traz. -----

Solicita pois que se passe à votação, pedindo à Coligação Novo Rumo que permita que se vote o ponto, pelas razões que já foram aduzidas, e nesse sentido, gostaria



Fl. Livro _____

Fl. Ata **093**

Reunião de 2015/05/06

Procº _____

Deliberação nº _____

de saber qual é o sentido de voto, sendo que da CDU já se sabe que é contra, e vai fazer uma declaração de voto. -----

Interveio o Vereador Rui Rei, dizendo que a posição da sua coligação é de abstenção. -----

Concluiu o Sr. Presidente que o ponto tem os votos favoráveis do Partido Socialista, ficando o compromisso de se voltar a esta matéria em tempo oportuno. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, para fazer a declaração de voto dos membros da CDU, dizendo que, ao contrário do que disse o Sr. Vice-Presidente, não avaliaram nem colocaram em causa os técnicos que estiveram na construção deste documento. Tiveram o cuidado de dizer que se trata de um documento de natureza política, e como de política pública para as questões municipais de ambiente se trataria, era nesse alcance e objetivos que achavam e acham que o documento não é suficientemente objetivo e clarificador. -----

Quer que isso fique bastante claro, porque já não é a primeira vez que são tentadas responsabilidades às apreciações dos vereadores da CDU, pondo diretamente em causa ou tentando pôr em causa que estão a aferir a qualidade do trabalho técnico, e dos técnicos trabalhadores do município ou por ele contratados. Não é rigoroso, não é verdade, e refutam esse tipo de observação. -----

Interveio o Sr. Presidente, para dizer que, se conseguir ainda chegar até ao final da reunião, virá, mas tem algumas dúvidas. -----

De seguida, passou a presidir à reunião o Sr. Vice-Presidente. -----

Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU e a abstenção dos membros da Coligação Novo Rumo, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata 094

Reunião de 2015/05/06

Procº _____

Deliberação nº 282

1. Assunto: PROGRAMA PROHABITA – REABILITAÇÃO DE FRAÇÕES EM EDIFÍCIOS NO BAIRRO MUNICIPAL DA CEVADEIRA – CASTANHEIRA DO RIBATEJO – RECEÇÃO DEFINITIVA PARCIAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 895/15, de 09/04, do DASDEDS/DDS, para aprovação do auto de receção definitiva parcial da empreitada de reabilitação de frações em edifícios no bairro municipal da Cevadeira, na Castanheira do Ribatejo, no âmbito do programa PROHABITA, adjudicada à Urbieng – Engenharia, Construção e Consultadoria, Lda, bem como da libertação da caução, no valor de 30%. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 895/15, 09/04, do DASDEDS/DDS, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Deliberação nº _____

Pelas 12h10, depois de terminada a discussão dos pontos da ordem do dia, o Sr. Vice-Presidente suspendeu a reunião, aproveitando' nesse período de interrupção para fazer a discussão do ponto 29, em privado, retomando-a às 12h30, para dar a palavra ao público presente, conforme dispõe o artigo 8º do Regimento da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, e dando posteriormente por terminada a reunião de câmara.-----



Fl. 'Ata 097

Reunião de 2015/05/06

Proc[®]

Deliberação nº

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

SINALÉTICA COM A INDICAÇÃO DO NOVO HOSPITAL – VILA FRANCA DE XIRA-----

Interveio o munícipe, Sr. Arlindo Ferreira, referindo que já há algum tempo deparou-se, junto ao hospital velho, com um casal que vinha da região de Leiria, que desejava ir para o hospital novo, e lá lhes indicou o caminho. -----

Tem também conhecimento que vêm a consultas externas ao hospital pessoas do Alentejo, região centro, Extremadura, Ribatejo e outros sítios, que se deparam com o facto de não terem indicação para irem para o hospital, e nem todas sabem onde fica.-----

Pensa que este é um investimento de pouca envergadura, que seria bom, e na altura mandou um “e-mail” para a câmara municipal, a solicitar exatamente a mesma coisa. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que se tomou a devida nota e os serviços vão verificar. Crê que já houve um primeiro reforço da sinalética para o novo hospital, de qualquer forma ir-se-á verificar se é possível, sobretudo nos grandes eixos rodoviários, reforçar a sinalização. -----




Deliberação nº 284


30 ata minuta



Esta ata foi aprovada por unanimidade, na reunião de câmara de 2015/06/03, não tendo participado na votação as Sr^{as} Vereadoras Ana Lúcia Cardoso e Margarida Cavaleiro, por não terem estado presentes, tendo sido dispensada a sua leitura, por ter sido previamente distribuída a todos os membros. -----

E eu,  Fernando Paulo Serra Barreiros,
Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em
regime de substituição, a subscrevi _____

O Presidente da Câmara Municipal,



- Alberto Simões Maia Mesquita -

- Fernando Paulo Ferreira -